ANNO XLIV. NUMERO [illegible]

QUARTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 50 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 6 h., 5 m. e 60 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 40 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Flaviana v. m.
6 Terça. S. Erothides m.
7 Quarta. S. Marcos p., S. Apuleo.
8 Quinta. S. Brigida v.
9 Sexta. S. Dionisio b., S. Gereano b.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja.
11 Domingo. S. Firmino, S. Placido bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de agosto de 1868.

1.ª secção.

N. 1004.—Officio ao general commandante das armas.—Sendo esperado o vapor que chega amanhã, o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia, sirva-se V. Exc. de providenciar para que a fortaleza do Brum faça as honras devidas por occasião do vapor demandar a barra.

N. 1005.—Dito ao mesmo.—Providenciando para que fique de nenhum effeito o engajamento no corpo de policia do 2º cadete invalido do corpo n. 42 de voluntarios da patria José dos Anjos Neves, tenho satisfeito o que V. Exc. solicitou em seu officio de 19 do corrente sob n. 807, que fica assim respondido.

N. 1006.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Sendo esperado no vapor que deve chegar amanhã, o Exm Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia, dê V. S. suas ordens para que a galeota vá receber o mesmo Exm. Sr. a bordo do referido vapor.

2.ª secção.

N. 1011.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. n. 350, de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe, que faça cessar as revistas dos batalhões n. 5º e 8º, e do esquadrão n. 9 da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 1012.—Dito ao mesmo.—Segundo informação do inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 615, de 19 do corrente, não pode por emquanto ter logar o fornecimento dos objectos pedidos por V. S. em seus officios de 23 do mez ultimo sob n. 317.

N. 1013.—Dito ao commandante superior do Recife.—Sendo esperado no vapor que deve chegar amanhã o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia, sirva se V. S. de providenciar para que um batalhão se ache postado no caes do campo das Princezas, afim de fazer as honras devidas ao mesmo Exm. Sr. por occasião do seu desembarque.

N. 1014.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data nomeado para o 1º batalhão de infantaria de conformidade com a proposta do respectivo tenente-coronel commandante, sobre que versa a sua informação desta data sob n. 353, os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1015.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Por portaria desta data mando que seja reintegrado no respectivo posto, o alferes do 7º batalhão da guarda nacional da reserva desse municipio José Emigdio de Christo Leal, ficando de nenhum effeito a de 19 de fevereiro do corrente anno, que o privou de dito posto, o que lhe communico para seu conhecimento e execução.

N. 1016.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Tenho resolvido que o destacamento de Itambé seja commandado por um official do corpo provisorio de policia, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 1017.—Dito ao commandante superior de S. Antão.—Em resposta ao officio de V. S. de 15 deste mez, cabe-me dizer-lhe que pode mandar solicitar na secretaria do governo a portaria da licença que pede.

N. 1018.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 15 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve V. S. cumprir a ordem desta presidencia, elevando a vinte praças, commandadas pelo official nomeado, o destacamento da villa da Escada.

N. 1019.—Dito ao commandante superior da Boa-vista.—Segundo informação do inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 615 de 19 do corrente, não pode por emquanto ter lugar o fornecimento dos objectos pedidos por V. S. em seu officio de 20 de julho findo.

N. 1020.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Tenho resolvido que o destacamento dessa villa seja commandado por um official do corpo de policia, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1021.—Dito ao commandante superior de Itambé.—Ao alferes da 2ª companhia do batalhão n. 15 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Herculano Hygino Nunes Bandeira, que tem de mudar-se para a capital da Parahyba, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, conforme pede elle no requerimento que V. S. remetteu-me com o seu officio de 18 do corrente.

N. 1022.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Reitero a V. S. a ordem que lhe foi expedida em circular desta presidencia de 3 deste mez relativamente a prohibição de revistas e qualquer arruamento de força da guarda nacional desse municipio, o que muito lhe recommendo.

N. 1023.—Dito ao juiz de direito interino da 1ª vara desta cidade.—Accuso o recebimento dos officios de 30 de junho, 7 e 11 de julho ultimo, e de todos os mappas, que os acompanharam para formação da estatistica judiciaria. Não tendo vindo entre elles o dos jurados qualificados, modello n. 16, que cumpre a esse juizo igualmente ministrar-me, recommendo a Vmc. que o remetta com brevidade.

N. 1024.—Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Tendo em vista a representação documentada por cópia inclusa que me dirigiram o bacharel Leandro Francisco Borges e outros cidadãos dessa freguezia, resolvi por acto desta data, tambem incluso por cópia, annullar a qualificação que se diz feita alli, e mandar responsabilisar os membros da respectiva junta. O que lhe declaro para seu conhecimento, afim de que proceda contra elles como fôr de lei.

N. 1025.—Dito ao juiz de direito do Cabo.—Acho-me de posse do officio de 30 de junho ultimo, e de todos os mappas estatisticos que o acompanharam. Contendo o mappa sob n. 10 crimes de 1865 e do proximo passado, devolvo-o para que volte organisado segundo o disposto no art. 26 do respectivo regulamento de maneira que cada mappa contenha sómente crimes do anno a que se refere. Recommendo a' Vmc. que active a remessa dos mappas que devem ministrar-me as autoridades dessa comarca, pois até esta data acham-se apenas em meu poder os desse juizo e o do delegado de policia do termo do Cabo.

N. 1026.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Recommendo a' Vmc. que defira juramento ao director parcial dos Indios nomeado para a aldeia de Cimbres Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, se a camara municipal respectiva o não tiver deferido.

N. 1027.—Dito aos juizes de direito de Caruarú e Nazareth.—Não tendo até esta data chegado á meu poder um só mappa dos que cumpre ministrar-me as autoridades dessa comarca para formação da estatistica judiciaria, recommendo a Vmc. a maior brevidade possivel na remessa dos mesmos, inclusive os desse juizo, devendo os dos juizes de paz indicar os respectivos districtos pela sua numeração.

N. 1028.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc. de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe, que mande proceder [illegible]

N. [illegible]—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia [illegible] sob seu commando tomar conta do destacamento do Cabo, que passara' a commandar.

N. 1030.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. um official do corpo sob seu commando a Itambé, afim de commandar o destacamento daquella localidade.

N. 1031.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao delegado de policia de Iguarassú um official e dezeseis praças do corpo sob seu commando, as quaes ficarão á disposição d'aquella autoridade para deligencias policiaes.

N. 1032.—Dito ao mesmo.—Representando-me o general commandante das armas em officio de 19 do corrente sob n. 807, que o 2.º cadete invalido do 42 corpo de voluntarios da patria José dos Anjos Neves, que estava por ordem do ministerio da guerra incluido no deposito para nelle esperar sua baixa ou reforma, se acha engajado nesse corpo, recommendo a Vmc. que mande considerar o engajamento desse cadete de nenhum effeito, visto pertencer elle ao exercito.

N. 1033.—Dito ao tenente coronel José Cardoso de Queiroz Fonseca commandante do 9.º batalhão de Olinda.—Recommendo a Vmc. que assuma o exercicio interino do posto de chefe do estado maior do commando superior desse municipio, passando ao respectivo fiscal o commando desse batalhão.

N. 1034.—Dito ao juiz de orphãos desta capital.—Tendo-me dirigido officialmente ao curador dos orphãos desta comarca, considerando-o como tal o promotor publico, respondeu-me elle que não exercia este cargo por determinação de Vmc.

Dê Vmc. no praso de cinco dias a razão por que não reconhece o promotor publico da comarca como curador geral dos orphãos, como em outro tempo reconhecia.

N. 1035.—Portaria.—O vice presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu José Emygdio de Christo Leal, alferes da 2.ª companhia do 7.º batalhão da guarda nacional da reserva, do municipio de Olinda, resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 19 de fevereiro deste anno, que o privou do respectivo posto, no qual deverá ser reintegrado.

N. 1036.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Manoel Freire Barboza da Silva, resolve conceder a exoneração por elle pedida do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 4.º districto do termo da Escada.

N. 1037.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5328, de 20 do corrente, resolve exonerar os actuaes supplentes do subdelegado da freguezia de São José desta cidade.

N. 1038.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 5351, de 20 do corrente, resolve nomear o capitão José Felippe de Barros Cavalcante para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 2.º districto da freguezia de Una, do termo do Rio Formoso, e dos cidadãos Pedro Uchôa Cavalcante e tenente Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, este para 3.º e aquelle para 2.º supplente do dito subdelegado.

N. 1039.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de 20 do corrente sob n. 5330, resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de Garanhuns os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: capitão Antonio Victor Corrêa, João de Barros Corrêa de Araujo e José de Barros da Silva Junior.

N. 1040.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve prorogar por mais oito dias a licença concedida ao Dr. juiz de direito do Brejo, Lourenço Francisco de Almeida Catanho, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 1041.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5344, de 20 do corrente, resolve nomear subdelegado do 2.º districto do termo do Brejo ao capitão Manoel Cezar de Andrade, e para 1.º, 2.º e 3.º supplentes do mesmo os seguintes cidadãos na ordem em que vão collocados: Francisco Gonçalves Passos, Pedro Ferreira Passos e Manoel Francelino Ferreira e para os de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Carapotó, 3.º d'aquelle termo, os seguintes cidadãos tambem na ordem em que são collocados: Rufino Demetrio da Paixão e Silva, capitães Manoel Bento de Carvalho e Francisco de Salles Tenorio.

N. 1042.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 2.ª companhia do batalhão n. 15 de infantaria da guarda nacional do municipio de Itambé Herculano Hygino Nunes Bandeira, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 18 do corrente, resolve que se lhe passe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter mudado o seu domicilio para a capital da Parahyba.

N. 1043.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do tenente coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior desta data sob n. 353, resolve nomear para o mesmo batalhão os officiaes seguintes: 1.ª companhia.—Alferes José Maria Ferreira da Costa Filho.—6.ª companhia.—Alferes Hemeterio Vital de Negreiros e José Antonio de Siqueira.—7.ª companhia.—Alferes José Mauricio Borges.

N. 1044.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5349, de 20 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto de São Bento o cidadão Manoel Simões da Silva Braga, ficando sem effeito a nomeação do mesmo cidadão para igual cargo do 7.º districto do termo do Bonito; igualmente para 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 2.º districto da dita villa os cidadãos seguintes: Felix da Silva Borges e Joaquim Antonio da Silva Junior na ordem em que vão collocados, e exonerar os que exerciam ditos lugares, e bem assim o actual subdelegado do referido 2.º districto.

N. 1045.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve remover o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, promotor publico da comarca de Cabrobó para igual cargo na de Caruarú, ficando de nenhum effeito a portaria de hontem datada na parte que nomea para dito cargo o bacharel Antonio dos Passos Miranda, que declarou não aceitar a nomeação; e igualmente nomear para igual cargo na de Palmares o bacharel Francisco Machado Pedrosa.

3ª secção.

N. 1046.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a' V. S. para os fins convenientes as duas relações e pret juntos em duplicata, tirando vencimentos de fardamento para o sargento reformado Antonio José de Souza Teixeira e praças do deposito de recrutas José Macario Pereira e Manoel Joaquim de Lima, bem como a etapa para taes praças.

N. 1047.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje resolvi demittir a João José de Albuquerque e José Dias Alves de Quintal dos lugares de feitores conferentes do consulado provincial, e para os substituir nomeei a João Baptista do Rego e Francisco de Paula do Rego Barros.

N. 1048.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que se não houver inconveniente e em vista da conta e pret nominal, juntos em duplicata, mande pagar a Antonio José Pereira da Cunha, conforme solicitou o capitão commandante interino do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo em officios de 6 e 20 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo dos guardas nacionaes destacados naquella villa para o serviço da policia, e bem assim a importancia da despeza feita naquelle mez com o fornecimento de luz e agua para taes praças.

N. 1049.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a quantia de 20$480 de que trata o meu officio de 13 de julho ultimo, e proveniente do fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento da villa do Limoeiro, deve ser paga como solicita o chefe de policia em officio de hontem sob n. 834, a João Teixeira da Rocha, e não a João Ferreira da Rocha para isso indicado no meu citado officio.

N. 1050.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista do pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 6 do corrente, mande V. S. pagar a' Manoel Joaquim Candido Teixeira os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação dos Montes.

N. 1051.—Portaria.—O vice presidente da provincia resolve exonerar a João José de Albuquerque e José Dias Alves de Quintal dos lugares de feitores conferentes do consulado provincial, e para os substituir noméa a João Baptista do Rego e Francisco de Paula do Rego Barros.

4ª secção.

N. 1052.—Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Pelo officio que V. Exc. Rvma. se servio dirigir-me em 18 do corrente, fiquei inteirado de ter sido nessa data concedida provisão de coadjutor da freguezia da Escada ao Rvd. Floriano de Queiroz Coutinho.

Reitero a' V. Exc. Rvma. os protestos de minha estima e consideração.

N. 1053.—Dito a' camara municipal do Limoeiro.—Tendo por portaria desta data inclusa por cópia, pelos motivos n'ella expostos, annullado a qualificação que se diz feita na freguezia do Limoeiro, e mandado que as eleições proximas de juiz de paz e vereadores e de eleitores para deputados e senadores se proceda pela qualificação ultima que regularmente tiver sido feita, assim o declaro a' camara municipal do Limoeiro para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

N. 1054.—Dito a' camara municipal do Recife.—Declaro a' camara municipal desta cidade para seu conhecimento e execução, que não estando as qualificações dos votantes das freguezias da Varzea e de S. Lourenço da Matta, feitas de conformidade com as novas divisões de districtos de paz dadas pelas leis provinciaes n. 793 de 3 de maio, e n. 811 de 11 do mesmo mez do corrente anno, devem as proximas eleições para juizes de paz ser feitas sómente para os districtos de paz que existiam naquellas freguezias antes das leis acima citadas.

N. 1055.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Varzea.—Não estando a qualificação dos votantes dessa freguezia feita de conformidade com a nova divisão de districtos de paz dada pela lei n. 793 de 3 de maio do corrente anno, declaro a Vmc. que a proxima eleição de juizes de paz deve ser feita sómente para o districto de paz, que ahi existia antes da lei acima citada.

N. 1056.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Bonito.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente, no qual me consulta: 1.º se, tendo sido dissolvida a camara dos deputados, deverá a junta de qualificação, a que Vmc. preside, continuar o processo de qualificação ordenada por meu antecessor; 2.º se, no caso de prevalecer a dita qualificação, que se tem de findar em 4 de setembro vindouro, incluidos n'este prazo os 5 dias para as reclamações, a chamada dos votantes para a eleição de 7 de setembro deverá ser feita por essa qualificação ultimamente feita, ou pela do anno passado; 3.º se, os eleitores, que tem de compor a mesa parochial na proxima eleição, devem ser os da ultima eleição para deputados, ou os da anterior a esta; declaro-lhe: quanto ao 1.º ponto, que devem continuar os trabalhos da qualificação começada em virtude da ordem de meu antecessor, como determinou os dous avisos de 9 de março de 1849; quanto ao 2.º ponto, que a chamada dos votantes, na eleição de 7 de setembro e nas que se lhe seguirem, deverá verificar-se pela qualificação ultimamente feita, como é expresso no aviso n. 113 de 27 de abril de 1849, no caso de estar ella concluida, devendo entender-se por qualificação concluida aquella de que não pende recurso; quanto ao 3.º ponto, que devem intervir na organisação da mesa parochial nas proximas eleições os eleitores da ultima eleição para deputados.

N. 1057.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia do Limoeiro.—Tendo por portaria desta data, junta por cópia, pelos motivos n'ella expostos, annullado a qualificação que se diz feita este anno nessa freguezia, e resolvido que as eleições proximas de juizes de paz, vereadores e de eleitores para deputados e senadores se proceda pela qualificação ultima, que regularmente tiver sido feita, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e devida execução.

N. 1058.—Dito ao juiz de paz mais votado do districto de S. Lourenço da Matta.—Declaro a Vmc. que, não estando a qualificação dos votantes dessa freguezia feita de conformidade com a nova divisão de districtos de paz dada pela lei n. 811 de 11 de maio do corrente anno, deve a proxima eleição a que se vai proceder para juizes de paz, ser feita sómente para os districtos de paz, que ahi existiam antes da lei acima citada.

N. 1059.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 31 de julho ultimo, a mandar extrahir com preferencia ao numero das da Santa Casa de Misericordia a parte da loteria concedida pela lei n. 852, de 5 de junho deste anno, a favor das obras da igreja da Santa Cruz nesta cidade.

N. 1060.—Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que lhe representou Leandro Francisco Borges e outros cidadãos da freguezia do Limoeiro, e attendendo o que o juiz de paz Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, esteve apenas funccionando como presidente da junta qualificadora neste anno, durante quatro dias, depois dos quaes retirou-se com os mesarios e não voltou mais a igreja matriz; a que fez a qualificação clandestinamente em sua casa, alterando os nomes dos cidadãos votantes, e excluindo muitos outros; e o que finalmente, mesmo dessa qualificação clandestina não affixou lista alguma no interior da mesma igreja matriz, como lhe ordena a lei, resolve annullar a qualificação que se diz feita no corrente anno, sendo responsabilisados os membros da junta, e manda que as eleições proximas de juizes de paz, vereadores e eleitores para deputados e senadores se proceda pela qualificação ultima, que regularmente tiver sido feita.

N. 1061.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do que expoz o Dr. director geral da instrucção publica, em officio de 20 do corrente, sob n. 267, resolve nomear a Camilla do Carmo Torres, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria de Muribeca, em quanto durar o impedimento da respectiva professora.

N. 1062.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. director geral da instrucção publica de 19 do corrente sob n. 264, resolve nomear o bacharel Leandro Francisco Borges, para o cargo de delegado [illegible] freguezia do Limoeiro.

N. 1063.—Dita.—O Sr. [illegible] Pernambucana, mande dar [illegible] do a ré até Maceió no vapor [illegible] o sul ao Rvd. padre Antonio [illegible] e de proa a um seu criado.

Expediente da secretaria.

1ª secção.

N. 1064.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho de hontem mandado fornecer ao deposito especial de instrucção, vinte camas de madeira com pés de ferro e dous clarins de metal; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao officio de 19 do corrente sob n. 809.

2ª secção.

N. 1065. — Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data concedeu ao cidadão Manoel Freire Barbosa da Silva, a exoneração por elle pedida do cargo de primeiro supplente do subdelegado do quarto districto do termo da Escada.

N. 1066.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data resolveu exonerar todos os actuaes supplentes do subdelegado da freguezia de S. José desta cidade, de conformidade com a proposta de V. S. de 20 do corrente sob n. 5328.

N. 1067.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os tres titulos de nomeação juntos dos primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do segundo districto de Una, do termo do Rio-Formoso, de conformidade com a proposta de V. S. de 20 do corrente sob n. 5334.

N. 1068.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os tres titulos juntos de nomeação do primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado de Garanhuns, de conformidade com sua proposta em officio n. 5350 de 20 do corrente.

N. 1069.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os seis inclusos titulos de nomeação do subdelegado, e primeiro segundo e terceiro supplentes do segundo districto do Brejo, e dos primeiro, segundo e terceiro do de Carapotós, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5344, de 20 do corrente.

N. 1070.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os titulos juntos de nomeação de subdelegado do primeiro districto de S. Bento, e dos primeiro e segundo supplentes do do segundo districto da dita villa, ficando exonerado o respectivo subdelegado deste districto, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5349 de 20 do corrente.

N. 1071.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data expedio ordem ao commandante do corpo de policia a fazer destacar no Cabo, para commandar o destacamento d'alli, um official daquelle corpo.

N. 1072.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para que mande um official daquelle corpo commandar o destacamento de Itambé.

N. 1073.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para fins convenientes, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para fazer apresentar ao delegado de policia de Iguarassú, um official e dezaseis praças que ficarão a disposição daquella autoridade, para diligencias policiaes.

N. 1074.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 5330 de 20 do corrente, que de novo se expediram as convenientes ordens no sentido de que trata seu dito officio, devolvendo junto o do delegado de policia de Bonito, a que elle se refere.

N. 1075. — Dito ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Manoel Joaquim Candido Ferreira, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 1076.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data removeu para igual cargo nessa comarca o promotor publico da de Cabrobó, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, ficando de nenhum effeito a nomeação do bacharel Antonio dos Passos Miranda, que declarou não aceitar a nomeação.

N. 1077.—Dito ao juiz de direito de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por portaria desta data foi nomeado o bacharel Francisco Machado Pedroza, para o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 1078.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú'.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, de cujo conteudo fica inteirado.

N. 1079.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos e despezas, de que trata o seu citado officio.

N. 1080.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer a V. S. dous mil cartuxos embalados e duzentas agulhetas com correas, de que trata o seu officio, n. 622 de 20 do corrente.

N. 1081.—Dito ao Sr. João Gomes de Menezes, juiz municipal de Floresta.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do mez ultimo, em que communica ter assumido a vara municipal desse termo como segundo supplente della, e juntamente declarar-lhe que relativamente ao facto de que trata seu dito officio, ja' tivera delle conhecimento por communicação do respectivo juiz de direito.

N. 1082. — Dito ao Dr. João Silverio Marques Bacalhão, juiz municipal supplente de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 7 do corrente, em que communica ter nessa data assumido as funcções de juiz municipal desse termo como seu terceiro supplente.

N. 1083.—Dito ao bacharel Francisco Machado Pedrosa.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Francisco Machado Pedrosa, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Palmares.

N. 1084. — Dito ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, promotor publico da comarca de Cabrobó, que por portaria desta data foi S. S. removido dessa comarca para igual cargo na de Caruarú'.

3ª secção.

N. 1085.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Por portaria desta data foi nomeado o bacharel Francisco Machado Pedrosa, para o cargo de promotor publico de Palmares, é removido o de Cabrobó, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, para igual cargo em Caruarú, vago por não ter aceitado a nomeação o bacharel Antonio dos Passos Miranda, o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 1086.—Dito ao mesmo.—Participando o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano [illegible] officio de 18 do corrente, ter nessa data concedido provisão de coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Escada, ao Rvd. Floriano de Queiroz Coutinho: assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1087.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data, e em vista do que expôz o Dr. director geral da instrucção publica, em officio de 20 do corrente, sob n. 267, foi nomeada Camilla do Carmo Torres para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria de Muribeca, em quanto durar o impedimento da respectiva professora: o que communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 1088.—Officio ao director geral da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. para ter o conveniente destino, o incluso titulo do bacharel Leandro Francisco Borges, nomeado por portaria desta data, em vista de sua proposta de 19 do corrente, sob n. 264, delegado litterario do Limoeiro.

N. 1089. — Dito ao mesmo.—Por portaria desta data, e em vista do que expôz V. S. em officio de 20 do corrente, sob n. 267, foi nomeada Camilla do Carmo Torres, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria de Muribeca, em quanto durar o impedimento da respectiva professora: o que lh'o communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvendo-lhe o titulo de habilitação da nomeada, que veio annexo ao seu citado officio.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto.—Como requer, ficando o supplicante obrigado a apresentar a certidão de idade dentro do prazo, que lhe for marcado pelo respectivo regedor.

Claudio Dubeux.—Como requer.

Francisco Xavier Soares.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.—Como requer.

Ignacio Bento de Loyola.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome Pessoa de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Porfirio Gomes.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

José Estevão de Oliveira.—Passe portaria nos termos do estylo.

Commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvenal Xavier Torres.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João de Azedias Machado.—Indeferido.

Mathildes Cid da Costa.—Tendo concedido ao recrutado o prazo de quinze dias para provar a isenção que tiver, não ha mais que deferir.

Manoel Joaquim do Espirito Santo.—Como requer.

Alferes Miguel Joaquim do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Primo Feliciano Tavares.—Passe o que constar.

———

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo me consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José da Silva, afim de verificar-se a sua verdadeira condição.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista; Rosa Maria da Conceição, por disturbios; Luiz, africano livre, indiciado em crime de ferimentos; e Manoel Francisco do Nascimento, por denuncia de ser elle réo de crime inafiançavel.

Por officio datado de hontem, communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que na madrugada do dia anterior, em occasião de estarem os subditos portuguezes João Baptista da Costa Faria e Manoel Francisco do Nascimento, ambos de menor idade, banhando-se junto ao caes da Lingueta, fôra o primeiro ferido pelo segundo com um canivete; e que, procedendo-se ao competente auto de corpo de delicto na pessoa do offendido, verificou-se serem leves os ferimentos. Em vista do que, sendo o crime particular, e não tendo sido o offensor preso em flagrante, deixou-se por isto de instaurar processo contra o mesmo offensor.

Constando-me hoje, que hontem a noite por volta de 11 para 12 horas, ao chegar em sua casa (na freguezia da Boa-Vista) o negociante William Broad com sua familia fôra accommettido por seu criado copeiro de nome Trajano com um instrumento perfurante e lhe fizera dous ferimentos, um no hombro esquerdo e outro no braço direito, não podendo levar ao fim seu perverso intento por ter o mesmo negociante gritado por soccorro, ordenei ao Dr. delegado desta capital que se dirigisse a casa do offendido e procedesse ao competente auto de corpo de delicto e mais diligencias a respeito; o que elle cumprio em companhia do subdelegado do districto da culpa.

Diligencia-se a captura do criminoso, contra o qual vai ser instaurado processo por crime de tentativa de morte.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. conde de Baependy visitou, nos dias 3 e 4 do corrente, as povoações e villas que ficam junto á linha ferrea do Recife ao S. Francisco, e a villa de Agua-Preta; e, não obstante ter resolvido de momento esta excursão, foi elle muito obsequiado pelos moradores desses lugares e suas visinhanças.

Partio S. Exc. desta cidade com alguns amigos, e entre estes o director da instrucção publica e o chefe da repartição das obras publicas, em trem especial, a's 6 horas e 45 minutos da manhã, acompanhado tambem do engenheiro fiscal da estrada de ferro e um dos seus ajudantes. Chegando a's 7 horas e 20 minutos a' estação da Ilha, ahi se demorou 10 minutos, para se evitar o encontro com o trem da carreira.

Proseguindo, S. Exc. chegou a' estação do Cabo a's 7 horas e 35 minutos, demorando-se por 20 minutos a ver as officinas da empreza. Partindo depois em direcção a' Escada, chegou pouco depois das 8 horas e meia, e, saltando na respectiva estação, foi recebido pelos Srs.: Exm. barão de Udaga(?), coronel Barros e Silva e outros muitos cidadãos, e todos o acompanharam a cavallo até a villa, onde S. Exc. tomou a casa da camara, sendo-lhe servido ahi mesmo um bem provido almoço.

Depois de ter S. Exc. percorrido toda a villa, visitando a matriz, as escholas publicas, os mercados publicos e a cadeia, voltou a' estação, e 10 minutos depois do meio dia, partio com mais alguns amigos desse lugar, indo parar o trem na estação de Ribeirão, afim de evitar encontro com o trem ordinario; demorou-se por 20 minutos, e seguindo para Gameleira, chegou a uma hora e 40 minutos. S. Exc. saltou, sendo recebido pelos Srs. Francisco Manoel de Barros Wanderley, coronel Cantinho(?), Dr. Cintra e outras muitas pessoas, tocando então uma musica militar, do lugar. S. Exc. percorreu a povoação e visitou a casa de oração que ahi ha, a igreja que se esta' construindo para matriz, as escolas publicas e o mercado publico; depois do que foi-lhe servido um lunch preparado convenientemente.

A's 3 horas partio S. Exc. acompanhado de muitas pessoas desse lugar e da musica militar, chegando a' estação de Una pouco antes das 4 horas, onde foi recebido pelos Srs. Dr. Pedro Affonso Ferreira, coronel Franca, Dr. Machado Pedrosa e mais de sessenta cidadãos, e assim acompanhado dirigio-se a' povoação dos Montes, onde em casa preparada com muito gosto, e ao som de uma musica militar, do lugar, foi-lhe servido um muito delicado jantar. Depois, S. Exc. percorreu a povoação, visitando a casa de oração ahi existente, a igreja em construcção para matriz e as escolas publicas.

A's 5 horas e meia da tarde S. Exc. acompanhado ja' de cerca de cem cidadãos, atravessou o rio Una, e todos dirigiram se a cavallo para a villa de Agua Preta, onde chegaram a's 7 horas da noite, indo-lhes ao encontro perto de 20 cavalleiros. Alli nova musica militar se achava e tocou a' chegada de S. Exc., subindo então aos ares girandolas de fogo. S. Exc. tomou a casa que lhe destinara o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, sendo muito obsequiado.

A's 8 horas foi servida uma profusa ceia e em seguida o cha'.

No dia 4 pela manhã S. Exc. visitou a actual matriz e as obras da nova, as escolas publicas, a cadeia, a casa da camara e ouvio o collector sobre a arrecadação da fazenda publica.

Depois de ouvir missa, S. Exc. almoçou, e a's 10 horas retirou-se da villa com mais de cem cavalleiros, tomando a estrada da estação d'Agua Preta, onde o esperava o trem especial. Em caminho, no engenho Gravata', propriedade e residencia do Sr. capitão Pedro Miliano da Silveira Lessa, foi-lhe servido um copo d'agua, descançando ahi S. Exc. por quasi tres quartos de hora, tempo que aproveitou para visitar a capella e ver a casa de engenho.

Ao meio dia chegou S. Exc. a estação de Agua-Preta, d'onde partio 15 minutos depois, despedindo-se com muito reconhecimento de todas as pessoas que não o acompanhavam mais.

De volta, parou o trem nas estações de Gameleira, Frecheira e Escada para que saltassem as pessoas desses lugares, que tinham acompanhado a S. Exc, das quaes se despedio com expressões muito gratas.

Continuando, parou o trem na estação do Cabo a's 3 horas da tarde, e ahi esperavam a S. Exc. os Srs. Drs. Antonio Luiz Cavalcante, Francisco Paes Barreto, o juiz de direito, o vigario, o delegado e outras muitas pessoas, em numero de perto de 200, tocando uma musica militar. Assim acompanhado, S. Exc. dirigio-se para a villa, onde visitou a matriz, as igrejas de Santo Amaro e do Rosario, a casa em que actualmente faz a camara suas sessões, e a propria da camara, em reconstrucção, e as escolas publicas.

Depois foi offerecido a S. Exc. um jantar profuso e muito delicado, e a's 5 1/2 horas, despedindo-se das pessoas presentes, com muito reconhecimento, tomou a conducção que lhe fornecera, em sege, o Exm. Sr. conde da Boa-vista e dirigio-se para o engenho Trapiche, do mesmo Sr. conde da Boa-vista, onde teve a satisfação de achar suas Exmas. consorte e filha, as quaes nesse mesmo dia tinham ido desta cidade, no trem ordinario, com destino a visitarem e passarem o dia com a Exma. Sra. condessa da Boa-vista, sendo recebidas na estação do Cabo por muitas pessoas, com evidentes provas de respeito e estima.

Ss. Excs. os Srs. conde e condessa de Baependy e sua estimavel filha foram muito obsequiados no engenho Trapiche.

A's 11 horas da noite Ss. Excs. tomaram o trem, e chegaram felizmente a esta cidade.

Consta-nos que algumas providencias, suggeridas a S. Exc. por esta viagem, pretende elle tomar no interesse das localidades que visitou.

Assim é que procede um administrador, que deseja ser util á provincia, cujos destinos lhe foram confiados.

— Os meninos João Baptista da Cunha Farias e Manoel Antonio da Silva, indo banhar-se ao amanhecer de 5 do corrente, no caes da Lingoêta, travaram-se de razões, dando este naquelle uma canivetada.

— Ainda hontem não funccionou o tribunal do jury por falta de numero legal de juizes de facto.

Foram sorteados os seguintes senhores:

Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio Marques Flaviel.
Dr. Alfredo Affonso Ferreira.
Epaminondas de Souza Garcia.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco Xavier Carneiro da C. Campello.
Francisco de Paula Andrade.
Francisco da Costa Ribeiro.
Felix Corrêa Cavalcante de Albuquerque.
Gustavo José do Rego.
Henrique E. da Costa Gama.
João Rodrigues de Moura.
João da Cruz Macedo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Joaquim Exangelista Guimarães.
Joaquim José do Rego Rangel.
José Francisco de Paula Ramos.
José Joaquim de Mendonça.
Joaquim Pires Ferreira.
Manoel B. Ildefonso Cabral.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Miguel Joaquim de Freitas Braga.
Miguel José da Motta.
Manoel José Ribeiro.
Pedro Paulo dos Santos.
Pedro de Carvalho Paes de Andrade.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Rufino Antonio de Mello.
Raymundo da Silva Maia.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Theotonio José de Souza.

Os trabalhos foram addiados para hoje as 10 horas da manhã.

— Informam-nos que na freguezia dos Afogados grassam com intensidade as variolas, tendo ja' havido diversos casos fataes.

— Domingo proximo tera' lugar no Gymnasio provincial, pelas 9 horas da manhã, a festa solemne de Nossa Senhora das Dores, que os alumnos deste estabelecimento costumam celebrar todos os annos.

Este acto, só por si revelador dos bons sentimentos da mocidade que frequenta e internato, denuncia ainda mais, se é possivel, o grão de elevação a que teem elles attingido, sob a regular direcção moral e intellectual de seus habeis mestres e do incansavel regedor que interinamente os encaminha.

São facto desta ordem, além de tudo o mais, um brilhante incentivo ao verdadeiro progresso da mocidade e o meio mais seguro de desvia la da senda do racionalismo, tão affagada pelo seculo.

As ceremonias da festa, seguir-se-ha a exposição do estabelecimento durante todo o dia e a noite, comprehendendo-se nessa exposição a de respectivo museu que estara' aberto nos dias 11 e 12. Tanto para uma como para a outra cousa estão convidados todos quantos se queiram deleitar com tão deliciosa festa litteraria e religiosa que nós de coração bemdizemos e applaudimos.

— Da Parahyba nos escrevem em 4 do corrente o seguinte:

« Aproveito a occasião do portador para dar-lhe noticias deste torrão.

ILEGÍVEL

« O resultado da [illegible] eleitoral da provincia [illegible] conservadora e isto sem a [illegible].

« [illegible] da opposição [illegible] com o triumpho dos seus [illegible], annunciaram um protesto contra a eleição, que, alias foi feita com toda calma e sem a minima compressão.

« Não admira o protesto, [illegible] o assedio dos derrotados [illegible]; o que espanta e sorprende a todos [illegible] as assignaturas dos juizes de direito, municipal e promotor !

« Correu aqui o boato de que o delegado de Patos entrara na villa de publico com os individuos pronunciados no [illegible] do infeliz tenente-coronel Ildefonso por occasião da eleição do dia 7 do passado.

« Consta-me, não obstante a proveniencia suspeita de tal noticia, que a presidencia mandara sindicar do facto, para providenciar como for necessario.

« Foi demittido de agente externo do consulado provincial Manoel Ferreira da Encarnação, sendo substituido pelo Sr. Antonio Ferreira Baltar.

« A opposição tem levantado grande celeuma por esta demissão, que entretanto, era reclamada de ha muito pela conveniencia e interesse publico, fazendo desta occurrencia cavallo de batalha para dirigir suas amenidades ao Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, que, apezar disso, marcha firme e resoluto no caminho do justo e do honesto.

« Foi suspenso do exercicio de seu posto o tenente coronel Magalhães, commandante do primeiro batalhão da guarda nacional desta capital.

« A falta de cumprimento de deveres, relativamente ao contingente de guerra, deu causa a essa acertada medida da presidencia.

« Deu-se hontem no porto do Varadouro um sinistro lamentavel, com o incendio do brigue inglez *Orion*, quasi carregado de algodão e consignado á casa de José de Azevedo Silva.

« O incendio foi violento, salvando-se a' muito custo, apenas duzentas saccas.

« O casco submergio-se algumas horas depois, sem que tivessem resultado todos os esforços empregados para preserva-lo das chammas.

« Consta-me que grande parte dos algodões carregados no dito navio, de committentes dos commerciantes Marques, Barros & C. e Baltar & Oliveira dessa praça, acham-se seguros devidamente, pelo que nenhum prejuizo soffreram os carregadores principaes.

« Lamentamos, entretanto, o prejuizo daquelles que, para poupar uma insignificante despeza, não se tem collocado a coberto de taes eventualidades.

« O mercado de algodão nesta praça continúa com boas entradas, regulando na inspecção o preço de 12$ por arroba. »

— Publicou-se o numero 14 das *Noites do Brasil* do Sr. José Amat. Este pedaço é um dueto, cuja letra é d'Armand de Ligneur, sôb o titulo de—*Le Langage de mes fleurs*— ; acompanha-a uma traducção em portuguez de C. A. Cordeiro. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— A sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho* reune-se amanhã, as 4 horas da tarde, na rua da Imperatriz n. 86, segundo a convocação do respectivo secretario, o Sr. academico Aristides A. Milton.

Depois de lido o expediente, sera' apresentado o balanço da receita e despeza do anno social, ha pouco findo.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre quando se annunciar.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de outubro :

Existiam (presos) 305, entraram 4, sahiram 4, existem 305.

A saber :

Nacionaes 239, mulheres 9, estrangeiros 9 escravos 47, escrava 1, total 305.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 231

Movimento da enfermaria no dia 6 de outubro de 1868.

Tiverem baixa :

José Felix da Piedade ; sarnas.

Felippe, escravo de Eduardo Alves ; defluxo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de corrente :

Antonio Joaquim da Costa Cadete, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Poço ; suicidou-se.

Maria Joaquina de Siqueira, Pernambuco, 31 annos, viuva, S. José ; tuberculos.

Miquilina, Pernambuco, 4 annos, solteira, Boavista ; catarrho chronico.

Manoel Antonio Pereira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boavista ; hepatite.

Severino José dos Santos, Boavista (sem mais declaração).

Maria, Pernambuco, 4 dias, S. José ; convulsões.

Guilhermina Franceilina da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteira. Santo Antonio ; pulmões.

— 4 —

Antonio, Pernambuco, Boavista ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 3 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Diario de Candido José da Silva Guimarães.—Idem de Augusto F. de Oliveira.

O livro da correspondencia official foi achado regularmente escripturado até n. 218.

O Exm. Sr. presidente assignou um officio que dirigio a direcção da Associação Commercial Beneficente em resposta ao que lhe fôra dirigido em 26 do mez proximo passado.

O Sr. Dr. official-maior apresentou a participação que recebera do porteiro Antonio Corrêa Maia, de não poder, por se achar doente, comparecer hoje a repartição.—Que o ajudante passasse a exercer as funcções do porteiro.

DESPACHOS.

Requerimento de Paulo José Gomes & Costa, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros João Gonçalves Ferreira Seve e Angelo Dias da Silva Cardeal.—Como requerem.

Dito de Manoel Ferreira da Cruz, pedindo o registro da nomeação dos seus caixeiros Domingos Pinto da Motta e Pedro Dias de Assis Junior.—Registre-se.

Dito de Graciliano Octavio da Cruz Martins, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro André Dias Gomes Ferraz.—Como pede.

Dito de Marcellino Ausberto Lopes, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Rufillo Frederico Nunes Sette.—Registre-se.

Dito de Francisco Ranulfo de Aguiar Bello, caixeiro da casa commercial de Silvestre Pereira da Cunha, com estabelecimento de miudezas á rua da Cadeia n. 5 freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta capital, pedindo o registro da nomeação que lhe deu seu patrão.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de José Guilherme & C., pedindo o registro da nomeação dos seus caixeiros Miguel Lopes Guimarães, João Ramos e Paulo Pereira Simões.—Como requerem.

Dito de Henry Gibson, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Thomaz de Pinho Borges e Francisco de Pinho Borges.—Como pede.

Dito de Antonio José Pedro Gonçalves, pedindo o registro da nomeação de João José Pedro Gonçalves caixeiro de sua padaria, sita á rua da Senzala Velha n. 96.—Registre-se.

Dito de João dos Santos Coêlho, com armazem de trastes á rua da Cruz n. 44, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Francisco de Paula Osorio.—Como requer.

Dito de José Maria Freire Gameiro, pedindo o registro da nomeação de Franklim Freire Gameiro, caixeiro de sua pharmacia sita á Praça da Boa-Vista n. 2.—Registre-se.

Dito de Franscisco Rodrigues da Silva, com armazem de trastes á rua estreita do Rosario desta cidade, pedindo que ordene-se o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Roque do Espirito Santo.—Como requer.

Dito de Manoel Antonio Franca, estabelecido com taberna á rua Imperial n. 168, pedindo que seja registrado a nomeação do seu caixeiro Manoel Ferreira Franca [illegible].

Dito de Antonio [illegible] Ferreira Monteiro com estabelecimento de [illegible] á rua larga do Rosario n. (está em branco), pedindo o registro da nomeação do seu caixeiro João Nepomuceno Pacheco.—Registre-se.

Dito do agente de leilões desta praça Francisco Ignacio Pinto, para que se mande registrar o [illegible]

[illegible] Manoel Ignacio, pelo qual prova haver pago [illegible] de seu officio relativo ao semestre de 1868 a 1869.—Registre-se.

Dito do mesmo [illegible] Francisco José da Silveira.—[illegible] cimento, vista.

Dito do corretor Francisco Macedo de Almeida, [illegible] do seu officio.—Registre-se.

Dito de Samuel Power Johnston & C., pedindo que sejam archivados os estatutos que por copia [illegible] offerecem da companhia de seguros contra o fogo, denominada—Imperial Fire Insurance de Londres. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, cidadão brazileiro, dizendo que por estar muito distante não lhe é possivel cumprir a exigencia do parecer do Sr. desembargador fiscal no sentido de juntar a sua petição, em que pede ser provido no lugar de corretor geral, [illegible] de José de Aquino Fonseca, a certidão em original, de sua idade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Antonio Lourenço Teixeira Marques e José Maria da Silva, (adiado da sessão proxima passada.)—Continua adiado.

Dito de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, registro do contrato de dissolução da sociedade sob a firma de Guimarães & Ribeiro. — Registre se.

Dito de João Mendes da Rocha, matricula de commerciante.—Ficou adiado.

O Sr. Dr. official maior participou ao tribunal que se achava na secretaria o agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, e que do exame que alli se procedeu em seus livros, verificou se estar a escripta em dia, e os livros regularmente escripturados.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia o Exm Sr. presidente, declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 29 do mez findo, sob o n. 1651 ; e o escrivão Alves de Brito a 3 do presente mez sob o n. 1600.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores Guimarães & Oliveira, appellada ré a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada sómente pelo 1º fundamento, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante, embargante 3º João Luiz Gonçalves Ferreira, tutor do menor Assenso, embargado, appellado arrestante Joaquim José Baptista, arrestado Luiz Antonio Gonçalves Ferreira.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal. Receberam-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio.—Appellante autora a directoria do Novo banco de Pernambuco em liquidação, appellado réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.—Juizes os Srs Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Basto. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado autor Manoel Francisco de Miranda.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Rosa.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello. Adiado a pedido de um dos Srs deputados.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes appellante Joaquim de Sa' Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor de uma orphãa.

O Sr. Rosa apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, e não foi proposto por não estar presente o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, entre partes appellantes a viuva e filhos de Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou pedindo providencia para o andamento legal, o feito que pende de embargos entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Candido José de Cerqueira, e o Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Souza Leão, juiz certo.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes Mello, Lobo & C, appellado Antonio Leite de Magalhães Bastos.—Embargante a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Ausson.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & Martins.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio. — Aggravantes Mindello Oliveira & C., aggravado Trajano Cesar de Oliveira. — Aggravantes Juvinlano Fernandes da Silva Manta, por si e como tutor de seus cunhados e outros, aggravado Joaquim de Almeida Pinto.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratrar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Pitanga, e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 20 do corrente, transmittindo á camara para seu conhecimento e devida execução, cópia da portaria pela qual declarou nulla a revisão da qualificação dos votantes feita na freguesia dos Afogados no corrente anno, e determina que a chamada dos mesmos votantes para as proximas futuras eleições se façam pela do anno de 1867.—Que se expedissem neste sentido as devidas communicações ao juiz de paz primeiro votado.

Outro do mesmo, de 21 do corrente, declarando a camara para seu conhecimento e execução, que, não estando as qualificações dos votantes das freguezias da Varzea e de S. Lourenço da Matta feitas de conformidade com as novas divisões de districtos de paz, dadas pelas leis provinciaes n. 783 de 3 de maio e n. 811 de 11 do mesmo mez do corrente anno, devem as proximas eleições para juizes de paz ser feitas somente para os districtos de paz, que existiam naquellas freguezias antes das leis acima citadas.—Que se fizessem as communicações aos juizes de paz primeiros votados das freguezias de S. Lourenço da Matta e Varzea.

Outro do mesmo, de 22 do corrente, mandando que a camara informasse se as praças do corpo provisorio de policia, que se acham a seu serviço, são de absoluta necessidade.—Que se informasse que a camara somente tem no matadouro publico uma praça, a qual sendo indispensavel naquelle estabelecimento para coadjuvar ao respectivo administrador no cumprimento de seus deveres e observancia das posturas, alli tem sido sempre conservada. Que na ribeira da freguezia de S. José existira uma guarda, a qual fôra retirada, mas consta agora ter sido restabelecida á requisição do respectivo subdelegado.

Outro do mesmo, de igual data, mandando informar se a praça do corpo provisorio de policia que se acha em serviço na ponte denominada Sete de Setembro, é alli de absoluta necessidade.—Que se respondesse que a praça de que se trata não foi collocada naquella ponte á requisição da camara, e não lhe parece de necessidade a sua conservação na dita ponte.

Outro do Exm. Sr. conde de Baependy, communicando [illegible] 29 do corrente prestado juramento e tomado posse perante esta camara, do cargo de presidente desta provincia, para o qual foi [illegible]

[illegible]

Outro do advogado, dizendo não lhe parecer sufficiente a declaração feita pelo subdelegado policial de Jaboatão de haver mudado de domicilio o [illegible] Coelho da Silva, uma vez que se declara no officio á que responde que [illegible] juiz de paz [illegible] pelos jornaes os dias em que dava audiencia, e assim [illegible] a mudança de domicilio, não bastando a não qualificação para votante, do que resultaria que não poderia ser [illegible] votado, mas não que effectivamente houvesse mudado de domicilio. Em vista do que, é de opinião que se deu acerca de Umbelino Guedes de Mello, que apezar de ser inspector da thesouraria de Alagoas, não se julgou este bastante para o juramento o immediato em votos, além dos quatro juizes de paz, e em virtude da reclamação de um destes o cidadão Caetano Pinto de Veras.—Aviso de 8 de outubro de 1860.—E' seu parecer que se mande ouvir ao referido juiz de paz, que no caso de reconhecer a mudança de domicilio, se juramente o immediato em votos.—Adiado sob proposta do Sr. presidente. O Sr. Dr. Pitanga votou contra.

Outro do mesmo, declarando, em vista das informações que lhe foram enviadas por cópia, que é seu parecer que deve subsistir a nova servidão que constituio Justino Pereira de Farias, [illegible] condições que reune, e a permissão [illegible] caso da' a lei provincial para que se mudem as servidões. Entende porém que é obrigado manter a servidão da rampa que servia para embarque e desembarque, e que conforme o engenheiro consta ter sido vedada, cabendo a camara usar dos meios judiciaes para repô-la ao antigo estado, quando não consiga amigavelmente o dito Justino.—Que se mandasse officiar a Justino intimando que não vedasse a servidão da rampa. O Sr. Dr. Pitanga votou contra esta deliberação, por quanto a servidão da rampa não estava vedada.

Outro do procurador, communicando que, conforme a ordem que recebêra, effectuára a desapropriação da casa n. 1 da rua da Florentina, pertencente ao barão do Livramento, pela quantia de... 4:000$, e despendêra mais a quantia de 137$000, importancia do laudemio e mais despezas de escriptura ; pede a camara que lhe mande levar em conta semelhantes quantias.—Mandou-se neste sentido ordem ao contador, e lançar no livro de tombo a escriptura.

Outro do administrador do cemiterio publico, remettendo a proposta que fez o capellão daquelle estabelecimento, do cidadão Joaquim Severiano Cavalcanti, para o lugar de sachristão, [illegible] substituição a Domingos Marques Vieira, que [illegible] nomeado guarda, afim de que a camara a encaminhasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem pertence pelo art. 5º do regulamento nomear.—Que se remettesse a S. Exc.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, proprietario de uma casa sita a' povoação de Santo Amaro, no lugar denominado Largo da Feira, que pede para fechar com muro e grade de ferro um terreno junto a' dita casa, e no alinhamento desta : elle sabe que a mencionada casa não se acha no alinhamento marcado na planta, mas obriga-se, logo que lhe for exigido, avançar com o dito muro e gradeamento, ou pede para executar as obras de conformidade com a planta, conforme for mais conveniente ; declara que nada tem a oppor a ultima pretenção do supplicante de construir um muro com grade na frente do seu terreno de conformidade com o alinhamento marcado na planta, para o que é necessario cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Joaquim da Silva Costa, para concertar a sua casa terrea n. 39 do pateo do Carmo, com oitão para a rua de Santa Thereza, e construir uma sotéa com duas janellas para frente, correspondente ás duas portas, e tres janellas no oitão correspondente ás tres portas, que tambem pretende que symetricamente lhes correspondam, cumpre-lhe dizer que a dita casa tem 22 palmos de altura, 17 palmos de largura, e os oitões são dobrados, parece-lhe que se pode conceder o que requer o supplicante, executando elle as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Manoel Dias da Silva Santos, para edificar em um terreno com 17 palmos de frente que possue na rua das Carroças entre as casas de Tiburcio Valeriano Baptista e da Santa Casa de Misericordia, o qual esta' servindo de deposito de lixos e immundicias ; pretende edificar uma casa terrea, e como não tenha o terreno para onde se estenda, e nestas condições se tem permittido a outros, requer que se lhe mande dar cordeação, cumpre-lhe dizer que é verdade o allegado, e por isso parece-lhe que se póde conceder a licença.—Mandou-se cordear.

O Sr. Dr. Pitanga votou contra.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Pedro Ratis de Borges para demolir o mirante do sobrado n. 2 da rua das Cruzes, fazer coberta de duas aguas, cornija, parapeito e frontão, etc. ; assim como demolir um pedaço de muro que esta' fóra da cordeação e collocar duas janellas na empena de conformidade com as posturas, cumpre-lhe dizer que o pavimento terreo do sobrado tem vinte palmos de altura, parece-lhe não haver inconveniente em conceder-se.—Permittio-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Miguel José Barbosa Guimarães, proprietario do sobrado de um andar e sotão n. 35, sita á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas e que tambem faz frente para a do Calabouço, o qual acha-se recolhido do alinhamento, quer concerta-lo, fazendo parapeito sobre a cornija em ambas as frentes, rebocar de novo, etc., assim como levantar uma frente de casa terrea para servir de terraço no espaço que existe na frente do dito sobrado do lado da rua do Calabouço, cumpre-lhe dizer que a obra que o supplicante pretende fazer nas frentes do dito sobrado, nada tem que oppor, porém não se póde conceder a construcção da casa terrea na frente que da' para a rua do Calabouço, visto que pela planta da cidade o alinhamento é o do sobrado actual.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e faz o seguinte requerimento, que foi approvado :

« Sendo de utilidade publica o alargamento da travessa denominada do Senhor Bom Jesus das Crioulas, proponho que se ordene ao engenheiro que faça a alteração na planta da cidade neste sentido, devendo o dito alargamento ser regulado pela frente do sobradinho do lado do norte, pertencente a Miguel José Barbosa Guimarães.

« Sala das sessões da camara municipal, 26 de agosto de 1868. — O vereador, Gustavo José do Rego. »

Em vista do presente requerimento, que foi approvado, como fica dito, indeferio-se a petição.

Outro officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista informando não haver inconveniente em permittir-se que Josephina Pinglani, irmãa superiora do collegio de S. José, abra um canno de esgoto para o dito collegio, devendo o mesmo canno encontrar-se existente no hospital militar.—Concedeu-se.

Outros (2) do fiscal supplente em exercicio na freguezia do Poço, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 10$, importancia que dispendeu com o enterramento de dous cavallos que encontrou mortos na mesma freguezia, nos lugares de Sant'Anna e a margem do rio junto a povoação em o mez de julho passado, e 15 do corrente.—Que se pagasse [illegible].

Outro do mesmo, pedindo autorisação para convidar um medico para proceder uma corrida sanitaria na dita freguezia.—Concedeu-se a autorisação solicitada.

Outro do mesmo, declarando que as ruas e pateos do povoado da mesma freguezia se acham cheias de matto, pasto e outros arbustos que agora se enchem de sementes, que amadurecidas conservam-se na terra para de novo brotarem, pede por isso a camara permissão para fazer a despeza indispensavel com o derrubamento de taes arbustos e limpeza do matto.—Permittio-se, declarando-se ao fiscal que obrigasse aos proprietarios dos sitios a fazerem o que lhes tocarem a postura.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de [illegible] que gastou com o enterramento [illegible] que estava morto [illegible] no dia 1º [illegible]. — Que se pagasse [illegible]

[illegible] remetter a commissão de arborisação uma petição em que Manoel Alves Guerra, [illegible]

Outro de José Antonio Mororó [illegible] para que lhe conceda licença para [illegible] sua casa n. 3 da rua da Senzala [illegible], obrigando-se a [illegible] a receber [illegible] de cada [illegible] a não desapropriar a dita casa para chegar ao alinhamento marcado na planta, a quantia de 800$.—Concedeu-se a licença com a condição de se sujeitar o supplicante ao pagamento de uma multa de 2:000$ no caso de negar-se ao cumprimento da obrigação [illegible].

Prestou juramento o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, 2º supplente do juiz municipal da [illegible] nomeado por portaria da presidencia de 31 de julho ultimo.

Prestou tambem juramento o escrivão do juiz de paz do 1º districto da freguezia de S. Lourenço, Antonio Joaquim da Silva Pimentel.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Guimarães, Antonio Eliseo Antunes Ferreira (2), Adriano Augusto de Almeida Jordão, João de Castro Guimarães, Basilio Alvares de Miranda Varejão, Bernardino de Sena Pastana, Bernardino José Leitão, Custodio José Alves Guimarães, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, Francisco de Tristão Gambôa, Figueiredo & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Irmandade de Santa Cecilia da igreja do Livramento, bacharel Ignacio Dias de Lacerda, Jacintho de Albuquerque e Silva, Joaquim Antão de Albuquerque Mello, Joaquim Millitão Alves Lima Junior, Dr. José Bento da Costa Figueiredo Junior, José Marcellino da Rosa, Joaquim Alves da Silva, José Guilherme & C., João Ferreira Ramos, João Baptista Casa-nova, José de Souza Soares & C., bacharel Miguel de Figueirôa Faria, Manoel Alves da Costa, Manoel Francisco de Souza Magalhães, Miguel José Barbosa Guimarães, Manoel Dias da Silva Santos, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, peó-presidente.—Dr. Tarquinio Villas Boas.—Santos.—Rego.—Dr. Pitanga.

Publicações a pedido.

O delegado de Iguarassu'.

Tenho soffrido em silencio as censuras da *Opinião Nacional* e do *Liberal*, entendendo que não se deve dar resposta a jornaes, que não escrupulisam em publicar falsidades de si mesmas tão evidentes, que ninguem lhes póde dar credito.

O meu procedimento, como delegado deste termo, tem sido da mais estudada moderação, abstendo me eu de fazer prisões e de instaurar processos, que possam ser explicados por motivos eleitoraes. Se assim não fosse, mais de uma das *influencias* improvisadas na situação passada estaria respondendo por seus crimes conhecidos, ou soffrendo os effeitos de pronuncia antiga, regularmente decretada. Refiro-me nesta ultima parte ao proprio Sr. Epaminondas Vieira da Cunha, commandante-superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Mas não obstante este modo de proceder, quando eu apenas procurava, antes da eleição de 7 de setembro, por necessarias cautelas evitar a luta armada, a que se dispunha a opposição, aconselhada por um ex-deputado ; e quando de então para cá não fiz nem mandei fazer uma só prisão, não ha arbitrariedade e violencia imaginarias, que tenham deixado de me ser imputadas !

O luxo de mentira chegou ao ponto de levantar-se alarido nessa capital, e de dizer ahi pessoa qualificada (por falsas informações) ao Exm. Sr. presidente da provincia que em começo dos trabalhos eleitoraes havia sido morto um irmão do Sr. Epaminondas, e ferido outro, que estava em perigo de vida !

Esta noticia corria em contradicção com a que dava a *Opinião Nacional*, affirmando que aquelles senhores não tinham ido á eleição, porque eu os havia *fechado hermeticamente* em seus engenhos com um cerco rigoroso.

A verdade de todos sabida é alias que as *influencias*, contra as quaes levantou-se como um só homem a população de Iguarassú, tão perseguida na situação passada, tornando a ultima eleição a mais concorrida de quantas aqui se tem feito, haviam-se retirado da luta, convencidos de que era inutil e louco o plano concebido de uma conquista eleitoral á mão armada. Contra ellas nada fiz, certo de que isto acontecia, como muitas vezes affirmei antes da eleição.

O honrado Sr. Dr. Manoel Clementino, cunhado do coronel Epaminondas, esteve no engenho deste. Eu appello para seu testimunho : diga elle se colheu informações de cerco ou de alguma outra violencia contra seus cunhados, e tambem se é ou não exacto que contra um delles, o Sr. Epaminondas, existe processo findo até a formação da culpa, com despacho de S. S. mesmo confirmando a pronuncia decretada pelo Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, actual juiz de direito do Limoeiro.

Se eu fosse perseguidor, se quizesse levar os adversarios a ferro e fogo, como se diz ; e menos do que isto : se quizesse cumprir rigorosamente o meu dever, não deixaria de aproveitar tão bom motivo para uma perseguição legal, nem deixaria de verificar por meio de processo quem foi o autor de um incendio de casa, que ha pouco se deu com risco de vida para uma criança, e quem fez graves offensas physicas, verdadeiros tormentos, dos que a época já não comporta, em um rapasinho livre no intuito de obter a confissão de um furto...

Esta condescendencia, ou antes : esta resolução, tomada com o fim de impedir que a opposição tenha pretextos para se dizer coacta e violentada, não me tem preservado, entretanto, das accusações mencionadas, e de outras mais graves, com que adversarios desleaes mandam ferir a minha reputação, assentada em precedentes honrosos (com orgulho digo), amontoados em minha vida de juiz que fui, e na vida particular que tenho desde 1848.

Agora sou aggredido em nome de Colombo Pereira de Moraes, réo de muitos crimes, de um modo tão indigno, que nenhum homem de bem ao lêr a accusação deixará de irritar-se.

Não descerei a defender-me de factos, que nunca se dezam, quando figura como accusador um criminoso, a quem se manda descompor a autoridade, que não lhe dá o apoio que teve, desmasiado e escandaloso, em toda a situação passada ; mas chama-lo-hei á responsabilidade para que prove os factos, que me imputa, ou seja condemnado, no caso contrario, como calumniador.

Iguarassu', 5 de outubro de 1868.

A. T. de Serpa Brandão.

Chama-se a attenção para a presente proposta.

Foi dada uma sentença por accordão de relação, a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor, este querendo-se suppôr vencedor, veio com uma petição pedindo que ella fosse *recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado.*

Por accordão do tribunal foi indeferida esta petição offerecida como embargos.

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, pede que o tribunal—*restabeleça o julgado que o proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Perguntam-se

1º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (*Pereira e Souza n. 599*).

2º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles ?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder com segurança dar parecer sobre os [illegible] necessario lêr as petições, embargos e o [illegible] do accordão sobre a primeira [illegible].

[illegible] destas peças inclino-me ao [illegible]

[illegible] Figueiredo.

[illegible] com o meu illustre collega [illegible] Portella, cujo parecer subscrevo por ser conforme a direito. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

Joaquim de Souza Reis.

Refiro-me ao parecer do Sr. Dr. Portella. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

João [illegible].

Campanha do Paraguay.

Acaba de chegar á esta cidade, o nosso comprovinciano o capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, o qual depois de tres annos de ausencia de sua esposa e filhos, veio gosar alguns poucos dias de descanço das fadigas da guerra.

Publicando a [illegible] do officio que achamos inscripta no *Jornal do Commercio* de 26 de agosto proximo, damos com isso uma pequena demonstração do apreço em que temos o nosso comprovinciano, o qual tendo entrado em muitos combates teve a felicidade de voltar ao seio de sua familia e amigos ; esse documento attesta o valor, disciplina e coragem com que mostrou tão longe de sua patria, que era um verdadeiro Pernambucano.

Marchou como voluntario e sem recursos, voltou como foi isto basta.

Ei la :

« Alexandre Augusto de Frias Villar, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro das de Christo e S. Bento de Aviz, e tenente-coronel commandante do 15º corpo de voluntarios, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

« Certifico que revendo o livro provisorio que serve de registro geral aos lançamentos dos officiaes e mais praças deste corpo, nelle tem o official abaixo declarado os assentamentos do theor seguinte :—7ª companhia.—Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, sendo tenente do 2º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, offereceu-se voluntariamente para o serviço da guerra em 11 de maio de 1865 ; por portaria da presidencia daquella provincia dessa data foi mandado reunir a este corpo como tenente ajudante ; fez sua apresentação em 1 de agosto ; e por outra portaria datada de 20 de outubro foi nomeado capitão em commissão : ficou pertencendo a 7ª companhia.

« Embarcou com o corpo daquella provincia em 22 desse mez ; chegou a' côrte em 30, embarcou dahi com destino a Montevidéo em 18 de novembro, onde chegou a 23 do mesmo mez ; seguiu na mesma data para a cidade de Corrientes e desembarcou a 5 de dezembro ; marchou a 28 desse mez para a Lagôa-Brava a reunir-se ao exercito, onde acampou com o corpo ; transpoz o rio Paraná e acampou em Itapirú, territorio paraguayo, a 18 de abril, tomou parte no combate do dia 2 de maio no Passo da Patria, estando com o corpo de protecção ao 1º batalhão de artilharia na vanguarda, assistio ao bombardeio feito pelos inimigos no dia 14 de junho, e a todos os mais que se succederam até 18 deste mez.

« Foi contemplado no elogio do Exm. Sr. general commandante em chefe, em ordem do dia 153, com referencia aos corpos que faziam parte da vanguarda ; foi igualmente contemplado no elogio do Exm. Sr. general D. Venancio Flores a' 6ª divisão, pelo denodo e sangue frio com que assistio ao dito bombardeio ; fez com o corpo o reconhecimento das posições inimigas em Tuyu-Cué, no dia 30 de julho, sendo elogiado pelo general do dia, encarregado do dito reconhecimento, e pelo commando do corpo.

« Foi contemplado no elogio do Exm. Sr. general commandante em chefe, em ordem do dia n. 110, com referencia ao officio do Exm. Sr. tenente general barão do Herval, hoje visconde do mesmo nome, pelo comportamento que teve no ataque do dia 31 de julho, em que combateu contra o inimigo para expelli-lo de suas posições em Tuyu-Cué, transpondo um grande banhado com agua acima da cintura em linha de atiradores.

« Fazendo o corpo parte da 8ª brigada e 4ª divisão passou em 1 de novembro a pertencer a' 12ª brigada e 2ª divisão do 3º corpo do exercito e vanguarda. Tomou parte no combate do dia 21 de março de 1868, transpondo um profundo fosso áquem de seu entrincheiramento em Tuyu-Cué.

« Hospital.—Baixou ao hospital de Corrientes em 9 de maio de 1866, apresentou-se ao corpo em 6 de junho, constando ter tido alta daquelle hospital em 16 de maio e obtido na mesma data licença para tratar-se em casa particular. Baixou ao hospital do Passo da Patria a 18 de junho, removido para o do Corrientes, não constando quando. Por lembrança do quartel general do commando em chefe de 26 de agosto consta ter seguido para o Brasil, conforme communicou o commando das forças da cidade de Corrientes em officio de 15 do mesmo mez, sem declaração de quando para alli seguio, pelo que foi excluido do estado effectivo deste corpo, por estar comprehendido nas disposições da ordem do dia do commando em chefe sob n. 10 de 7 de dezembro de 1866. Por lembrança do quartel-general do commando em chefe de 30 de janeiro de 1867, foi novamente mandado incluir no estado effectivo por ter vindo do Brasil, fez sua apresentação na mesma data.

« Baixou a' enfermaria central de Tuyty em 22 de março, alta da mesma em 1 de junho, tudo do anno de 1867. Por lembrança do quartel-general do commando em chefe de todas as forças brasileiras, dada em detalhe de 4 do corrente mez, lhe foram concedidos dous mezes de licença.

« Nada mais consta de seus assentos, aos quaes me reporto, que por ser verdade e para constar mandei passar a presente, em que me assigno. Acampamento do 51º corpo de voluntarios, em Paré-Cué territorio paraguayo, 3 de junho de 1868. E eu Francisco Pereira do Lago alferes servindo de secretario, o escrevi. — Alexandre Augusto de Frias Villar. »

« Attestado.

« Attesto que o supplicante, capitão do corpo de meu commando, Camillo Augusto Ferreira da Silva, durante o tempo que tem servido sob meu commando, desde a organisação deste corpo em 1866 e na presente campanha tem prestado relevantes serviços e cumprido com seus deveres nos combates em que tomou parte com o corpo, commandando sua companhia com zelo e intelligencia a par de uma optima conducta, pelo que sempre mereceu a estima e consideração deste commando.

« Commando do 51º corpo de voluntarios, em Pare-Cuê, territorio paraguayo, 7 de junho de 1868.—Alexandre Augusto de Frias Villar, tenente-coronel commandante. »

P. S.—Com estes e outros documentos requereu o capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva ao governo uma remuneração de seus serviços, e até ao presente não foi attendido.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por [illegible] da capital, ás quartas feiras e sabbados ; [illegible] o rôlo das acções.

— Tendo sido [illegible] o titulo do predio em que [illegible] tribunal do commercio, pelo presente convida-se a quem tiver uma casa [illegible], no bairro de Santo Antonio [illegible] do Recife, [illegible] aquelle, e que queira [illegible], que compareça para com [illegible] na secretaria do mesmo tribunal, a' rua do Imperador n. 28.

O secretario,

José Hermelino da Rosa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	119:535$210
Idem do dia 6	23:587$716
	143:122$926

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas........	117
» » com generos........	651
	768

Descarregam hoje 7 de outubro.

Barca portugueza—*Pereira Borges*—mercadorias.

Escuna ingleza—*Branca*—bacalhao.

Patacho allemão—*Anna*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*R. F. Bell*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 5	10:195$890
Idem do dia 6	2:651$020
	12:933$910

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	4:487$557
Idem do dia 6	1:689$325
	6:176$882

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6.

Trieste—75 dias, escuna norte allemã *Waldmar*, de 82 toneladas, capitão J. L. Barkuus, equipagem 6, carga 900 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceara' — palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Rio-Grande do Sol—escuna norte allemã *Nicolaus*, capitão C. Nebbe, em lastro.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misecordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro vindouro, sendo dito fornecimento pago mensalmente.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grummo idem.
Oleo de amendoa inglez idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado cc, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de althéa, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafray, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Barbante fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le-Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agoa de Colonia, idem.
Papel de embrulho resmas.
Alcool a 36º, canadas.
Oleo de vermifugo, vidros.
Licor de labarraque, garrafas.
Mustarda, libras.
Musgo islandico, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputa', idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cupebas, vidros.
Cola de flandres, libras.
Pilulas Blancard, caixa.
Tridacio, onça.
Manna', libra.
Figado de enxofre, idem.
Agoa-raz, idem.
Agua ingleza, garrafa.
Iodureto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onças.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselles, garrafa.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de cupaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extrato de nogueiras, onças.
Chloroformio, libras.
Camphora, idem.
Pão campeche rasurado, idem.
Galbas, idem.
Extrato de gencians, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permaganato de putassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de corvisat, garrafa.
Agoa distilada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amidadino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, pertencentes ao patrimonio dos orphãos a' seu cargo.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da junta pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar a construcção de um edificio para o seu paço, recebe propostas para esse fim até o dia 7 de outubro proximo vindouro, e por isso convida a quem quizer fazer semelhante contrato a apresentar-se no referido dia com [illegible] em carta fechada, declarando o [illegible] por que se encarrega da execução da obra.

A planta do edificio acha-se na secretaria da mesma camara, e ahi será apresentada áquelles que a quizerem examinar.

[illegible]

— [illegible] necessita o [illegible] za da Boa Vista [illegible] rões de ferro que [illegible] na quantia de [illegible].

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade faz publico que continúa em praça, em os dias 3, 5 e 7 de outubro proximo futuro, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto para consumo do municipio, orçado na quantia de 15:500$000, bem como o imposto de 60 rs. por carga de fructas e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa Vista, na importancia de 2.700$000, e finalmente os alugueis das casas ns. 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 16, 17, 18 e 20 da ribeira da freguezia de S. José.

As pessoas que pretenderem arrematar taes impostos e alugueis, compareçam nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Relação dos peritos que pódem julgar na alfandega desta provincia as questões previstas pelos arts. 5, 9 § 2º, 556 § 3º do respectivo regulamento.

Francisco Ferreira Borges.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Jeronymo Monteiro.
João José de Amorim.
José Pereira da Cunha.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Eduardo Fenton.
Felippe Needham.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.
João Carlos Bastos de Oliveira.
José Joaquim da Costa Maia.
Bernardino José Monteiro.
David N. Bowmann.
José Francisco Carneiro.
Vicente de Paula Oliveira Villas Boas.
José Maria da Silva.
Antonio da Costa Real.
Avan Paterson.
Fennelly.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiz Antonio de Siqueira.
Francisco Gomes de Oliveira.
J. O. Doyle.
Augusto Cesar de Abreu.
Antonio da Silva Pinto.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Antonio José Cordeiro Simões.
José Martins Pereira.
Antonio José Silva Brasil.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José da Costa Amorim.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim de Almeida Pinto.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Luiz dos Santos.
Antonio Lopes Braga.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Thomaz Fernandes da Cunha.
D. P. Wild.
João Fernandes Lopes.
Ricardo Contley.
José de Sá Leitão.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
William Ott.
Daniel M. Bottim.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Faustino José dos Santos.
Jacome G. M. Lumachi de Mello.
Anselmo José Pinto de Souza.
Ricardo Pereira de Faria.
Florencio Domingues da Silva.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José Baptista de Castro e Silva.
Manoel de Caldas Barreto.
Manoel Coelho Cintra.
João Athanazio Botelho.
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
Manoel Peregrino da Silva.
Joaquim Aurelio Wanderley.
João J. Henriques.
Carlos E. Riedel.
Manoel Antonio Viegas Junior.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1868.

O 1º escriturario,
Ricardo Pereira de Farias.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos, abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de novembro e dezembro vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para contratar com quem se propozer a fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez.

Manteiga franceza, libra, a 880 rs.
Café em grão, idem a 210 rs.
Chá verde, idem a 2$800.
Cha' preto, idem a 1$400.
Assucar refinado, idem a 200 rs.
Idem idem baixo a 180 rs.
Idem branco em torrão a 130 rs.
Arroz pilado a 115 rs.
Toucinho a 440 rs.
Bacalhão a 140 rs.
Peixe fresco a 480 rs.
Tapioca a 120 rs.
Aletria a 420 rs.
Sabão a 230 rs.
Fumo do Rio a 320 rs.
Velas de carnauba a 340.

[illegible] o [illegible] a tratar [illegible] do Trapiche n. 34.

[illegible]

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico, que foi registrado:

O distrato da sociedade de Francisco Fernandes Duarte, José Correia Braga e Antonio José Pinto, que gyrou nesta cidade sob a firma de José Correia Braga & C., de cuja liquidação fica encarregado o ex-socio Braga.

O contrato de José Maria Sodré da Motta e Antonio Lopes de Aguiar, estabelecidos nesta cidade com commercio de generos de estivas, sob a firma de Motta & Aguiar, com o capital de 10:000$000 fornecido pelo socio Sodré da Motta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de outubro de 1868.

O official maior,
J. de Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio do 1º buffo FRANCISCO FENETTE.

Quarta feira 7 de outubro

Primeira representação da graciosa opera de Donisetti em 3 actos

DOM PASCHOAL

Personagens.	Artistas.
D. Paschoal.	O beneficiado.
Dr. Malatesta.	Sr. Tournerie
Norina, sua irmã	Sra. Casanova.
Ernesto, amante de Norina.	Sr. Coy.

Côros de criados e camareiras.

N'um dos intervalos o beneficiado em testemunho de agradecimento ao respeitavel publico cantara' a celebre scena

D. BUCEPHALO.

O humilde artista abaixo assignado confiado mais na bondade deste illustrado publico, do que no seu pouco merecimento artistico, espera ser honrado com numerosa concurrencia na noite do seu beneficio, e tera' a honra de ir agradecer as pessoas que se dignarem favorece-lo.

Francisco Fenette.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

O vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, é esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

— Vende-se a barcaça *Alleluia*, bem construida e de boas madeiras, que pega em 250 saccos: quem a pretender dirija-se a Escadinha da alfandega, onde se acha fundeado: a tratar na rua do Queimado n. 31.

[illegible]

COMPANHIA [illegible]

Navegação [illegible] por vapor Fernando de Noronha.

[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente [illegible] da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante [illegible] senet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 11 de outubro as 2 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Jonas Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILAÕ DE PREDIOS

Sendo um sobrado de um andar e sotão na rua do Pilar n. 17.

Um sitio de terras no aterro do Giquiá, com uma olaria, viveiro e duas casas terreas de tijolo sendo uma n. 125 e outra sem numero.

Um dito dito na travessa do Piranga, com duas casas de tijolo de ns. 1 e 3 (ambos foreiros.)

HOJE

O agente Martins fa a leilão competentemente autorisado dos predios acima a' rua do Trapiche junto a Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILÃO

Do sitio n. 105 A a rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, todo murado com casa de tijolo e terreno proprio.

O agente Martins vendera' em leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de metade da propriedade acima pertencente ao espolio de Antonio Luiz Lameirim.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade por autorisação da inventariante.

HOJE

O leilão tera' logar a' rua do Trapiche a' porta da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILÃO De cerveja ingleza,

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco [illegible]

[illegible] AVOS.

[illegible]

HOJE.

[illegible] de setembro n. 62 [illegible]

[illegible] occasião vender-se-ha [illegible]

LEILÃO

O agente [illegible] fara' leilão por conta de quem pertencer [illegible] vinho [illegible] 100 [illegible] a saber [illegible] alfandega.

Leilaõ

No dia 8 do corrente as 11 horas em o segundo andar do sobrado de azulejo n. 43 á rua Nova.

O agente Bernardino Guimarães autorisado por pessoa que muda de residencia, vendera' os seguintes objectos existentes em dito sobrado:

Duas mobilias de raiz que rivalisam com o melhor gosto e trabalhadas com todo esmero, sendo uma composta de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, jardineira e 2 consolos com marmore branco, e outra de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 16 de guarnição e 2 consolos com marmore branco, um grande lavatorio de vuil com tampo, gavetas, espelho e accessorios de porcelana dourada e vidros finos, excellente commoda de amarello toda forrada, 1 marquezão para casal, 1 magnifico guarda roupa, 2 marquezas, 1 mesa elastica para 22 pessoas, 1 aparador com gavetas e armario, 1 quartinheira, cama franceza para menino, camas de ferro, 2 bonitos candieiros de gaz, jarros de biscuit e de porcelana vidrados, frascos de crystal dourado e de cores, porta licor, tapete grande para sofá e pequenos para portas, escarradeiras de porcelana dourada, ricas lanternas de metal prateado, 2 bons relogios para mesa e para parede, gravuras de estatua, espelhos grandes, finas estampas em molduras, molduras promptas para estampas, plantas topographicas da guerra do Paraguay, figuras de porcelana, apparelho completo de porcelana pintada e dourada para jantar, dito de metal fino para chá, chicaras e pires de porcelana pintada, porta-fructas de porcelana branca, garrafas e calices para vinho, copos para agua e para cerveja e diversos outros objectos de gosto que estarão patentes aos concurrentes.

Releva ponderar, que, a' excepção de um ou outro objecto, todos os mais se podem dizer novos, por não terem 4 mezes de comprados por encommenda.

LEILAÕ de 939 chapéos de castor

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão 939 chapéos de castor pello rapado, sendo de cores diversas e forma inteiramente moderna e elegante (em lotes a vontade dos licitantes).

Sexta-feira 8 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

LEILAÕ

De 14 caixas de linha em novellos sortidos.

Sexta-feira 9 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com linha em novellos, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Direita n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 4 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 23.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua da Cruz armazem n. 40.

Bernardino José da Costa e Miguel José da Costa feridos da mais acerba dôr pelo passamento de seu muito presado pai fallecido em Portugal em 19 de julho proximo passado, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que pela alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Soledade do bairro da Boa-vista no dia 9 de outubro pelas 8 horas da manhãa, de cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

— A 22 de agosto proximo passado ausentou-se da casa de seu tutor nesta cidade o menor Francisco, idade de 14 annos, o qual tem uma pequena cicatriz de queimadura no rosto, altura regular, côr clara e cabellos pretos e anellados e como talvez tenha sido recolhido em alguma casa por ignorancia, o seu tutor pede a qualquer pessoa e aos Srs. agentes da policia que no caso de saberem onde elle existe fazerem o favor avisa-lo ou o aprehenderem dirigindo-se a rua de Hortas casa de sua morada n. 44, que gratificara' o trabalho ou despeza.

Club Pernambucano.

A partida do correo [illegible] do dia 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A bordo de um dos vapores desta companhia [illegible] de um camarote.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL, E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 25 a duzia.

Os cartões de visita, são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e tinta da china.

Retratos em porcelana.

Retratos em vidro, bem limpos em delicadeza e expressão, e proprios para aquarelas e oleos.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de vidraças de ouro com rubins, esmaltados e proprios para collocarem os retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albums de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Previne-se em tempo ao comprador da padaria n. 51 da rua Imperial, que o telheiro e forno pertencem aos proprietarios da casa.

Morada e comida

A familia que quizer dar morada e comida, pagando-se razoavelmente a outra familia, e mesmo de duas pessoas, marido e mulher, annuncie por este jornal: prefere-se no bairro de Santo Antonio, perto dos trilhos urbanos.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE [illegible] de volta a esta cidade continua no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar a rua da Cadeia segundo andar sobrado n. 34.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 49.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer negocio mesmo para tomar conta por balanço dirija-se ao pateo do Terço n. 40, para se informar.

— Antonio Pereira Bastos, subdito portuguez, vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma âma para tratar de meninos: na rua do Crespo n. 2, livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Ao commercio

[illegible] de Figueiredo Faria declara [illegible] que desde o dia 3 do corrente [illegible] e Sr. Joaquim Fernandes [illegible]

Ama de leite

[illegible] n. 23, 2º andar, se precisa de [illegible]

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a Essencia de *Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas Ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG E O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos exepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis mollissima macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA E PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e provenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr [illegible]

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus numerosos amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que alli encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhãa as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas [illegible] — Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Crespo—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, full e palhaba d'Italia ricamente enfeitadas.

Basquines para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e de crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de cores e pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lixo, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N, lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

[illegible]

FRAGATA AMAZONAS

N. 3.—Rua do Queimado—N. 3.

Marques Silva & C.

Os novos patrões da fragata amazonas avizam ao publico, e particularmente aos freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que servidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de Juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirentique branco de superior qualidade; setim, e gros de napies, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 4 ordens de pafos, fazenda de muito gôsto; assim como as becotas sair de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraja bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regaladores, e de outras qualidades; até balões de arços muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camisas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para noiteiro, linteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos essos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e ó doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C.ª

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar-se cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, e bilhares etc, etc. Deixando qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 1 andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lunches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos, do mercado sobresahindo entre o bom a pura e [illegible], o mui saboroso Rheno, a [illegible] cerveja, o licor espirituoso o quanto pode uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

MADAMA V. PALQUE

[illegible]

[illegible] de Trapiche n. 34.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusivé pezos, conforme determinam as posturas, ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Aluga-se um moleque proprio para cozinheiro, e comprador ou para qualquer outro serviço quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 54, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma perfeita cosinheira, prefere-se escrava: na praça da Boa-vista n. 21, segundo andar.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 31 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Bem sabem para que?

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Rangel n. 13.

CRIADA

Aluga-se uma moleca escrava ou mesmo forra, propria para andar com crianças em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— Precisa-se de um menino de doze a quartorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor-se dirija-se ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

— Aluga-se um andar de uma casa no caes do Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Trilhos do Recife a Olinda com ramal a Beberibe

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria nomeada em assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos do Recife a' Olinda com ramaes para o Beberibe, convocam a todos os membros subscriptores a reunirem-se no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, afim de discutir-se os estatutos e nomear-se a directoria. A reunião tera' lugar no escriptorio do Sr. Theo Jost casa n. 2 do caes da Alfandega Velha. A assembléa funccionara' com o numero que se apresentar.

Recife 3 de outubro de 1868.

José Joaquim Antunes, Presidente.
Luis Lopes Castello Branco, Secretario.
Amaro J. Fonseca de Albuquerque, Secretario.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e oiro e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhãa. Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres em ... no Rio de Janeiro, Capital... 2.200:000$000.

[illegible] na rua da Cruz n. 37, 1º andar.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
assim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homens, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhos
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, bem assim os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[UM]A GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINOSO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Febres do sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em Paris, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, tabaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicite diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1370, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a [illegible] ao pôr do sol), surdez, tumores [illegible] nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, [illegible]

Para [illegible] te remedio [illegible] dade e constancia [illegible]

mente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias de peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome de agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua larga do Rosario n. 20, das 9 as 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. R. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Laillacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para observações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de [illegible] [illegible] de ouro de [illegible] [illegible] [illegible], assim como diversos objectos de [illegible] dos mais bonitos e modernos gostos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 101, armazem.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se uma casa terrea reedificada ha pouco, com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, na rua de S. Bento em Olinda, propria para se passar a festa: na rua Nova n. 63 se achara' com quem tratar.

— A abaixo assignada, moradora no pateo do Terço, sobrado n. 15, declara a' pessoa que tem em seu serviço o escravo Rufino, sem seu consentimento, que a considera responsavel pelos alugueis do mesmo escravo.

Theodora Francisca do Espirito Santo.

— O bacharel Francisco Teixeira de Sá póde ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado, a' rua do Imperador n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade, robusta e sadia, que saiba cosinhar: a tratar na rua Direita n. 137.

Attenção

Em resposta ao annuncio hontem publicado neste Diario, relativamente a um individuo a quem denominam Manoé Porró, tem-se a dizer que tal individuo não tem por habito insultar ninguem, como bem póde attestar seus visinhos, inclusive o Sr. major Francisco Martins Raposo, salvo se tomam por insulto o desabafo que póde ter qualquer pessoa quando lhe furtam seus animaes descaradamente, como effectivamente aconteceu com o referido—Manoel do Reis Gomes Porró.

— A pessoa que achou em um dos vagões do trem que seguio na tarde do dia 4, do Recife a Apipucos, um leque de sandalo, querendo entrega-lo, póde levar a rua Direita n. 121, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 14.

— Um moço brasileiro, guarda-livros de uma casa de grosso trato e que sabe diversas linguas, tendo algumas horas do dia vagas, offerece-se aos senhores logistas, para tratar da escripturação em suas proprias lojas: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. A. para ser procurado.

Pince-nez

Do 1º andar da casa n. 20 da rua do Livramento desappareceu um pince-nez de aro de ouro e vidros brancos de grão 24: roga-se aos senhores ourives ou qualquer outra pessoa, a quem for offerecido, queira apprehende-lo e mandar á casa acima, ou annunciar, que se recompensara'.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 40, refinação.

Cozinheira

Paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, para ser empregada unicamente em cozinhar para uma pequena familia: quem tiver póde annunciar para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Aluga-se

a casa da rua Imperial n. 160 [illegible] bons commodos: a tratar na [illegible] da rua Direita n. 24.

[illegible]ector

[illegible] de [illegible] portuguez, solteiro [illegible] para feitor de um engenho [illegible]: a tratar no largo do Corpo Santo n. 2.

30 annos

Na rua de S. José n. 7 ha duas amas: uma se offerece para cuidar de meninos, e a outra para serviço interno de casa de familia ou de homem solteiro, excepto para lavar e cosinhar. Ellas são forras e de bom comportamento.

— Quem tiver e quizer alugar um moleque de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama parda ou franca, para em companhia de uma menina de 3 annos, fazer o serviço interior de casa de homem solteiro: na rua das Cruzes n. 18.

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da boia amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 8, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

Compra-se

uma escrava moça que cozinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 8, sobrado de um andar.

— Compram-se escravos de 18 a 40 annos de idade, que sejam sadios: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 32, 1º andar.

— Compra-se uma carroça para cavallo que esteja em bom estado, ou mesmo de umas americanas de se puchar a mão: quem tiver annuncie ou se dirija a rua estreita do Rosario n. 2, a fallar com José Henrique da Silva.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 18 annos, sadia e robusta, tendo todas as habilidades: na rua da Aurora n. 78, a tratar das 6 as 9 horas da manhã, ou das 5 da tarde em diante, podendo ir ve-la a qualquer hora do dia, e quanto ao motivo da venda a mesma escrava dira' a quem a pretender.

Mouron & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do rolão francez.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 47, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

A LOJA DO
Passo

acaba de receber lindas japonezinhas e bonetinhos de tão trabalhados a agulha para meninos, cujo sendo de grande duração e de preços economicos, deverão ter alguma extracção.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, por muito barato preço: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 36, em frente a rua do Aragão.

— Vende-se uma bonita mulata de 16 annos com principio de habilidades, bonita copeira, vinda do sertão: na rua do Fogo n. 9.

Verdadeiros

normas de Havana de Simas, a 2$500 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

VINHO DE QUINQUINA FERRUGINEO [illegible]

Com Malaga e [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] no deposito de P. Maurer [illegible] em Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham á Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatre

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Lima Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por medicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fume.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Instrumentos para musicas militares.

Existe um completo sortimento do primeiro autor, Gautrot Ainé, de Paris, recommendamos aos pretendentes que desejarem serem bem servidos a comprar por menos 10 ou 20 por cento, que em outra parte, em vir ao bazar da moda na rua Nova n. 50.

Aonde encontrarão um musical completo, além d'isso ha uma grande variedade de musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos, boceas, tudo sempre por muito menos que em parte alguma.

Varidades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, camisas, ceroulas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Farinha de mandioca

Muito superior [illegible] Alegre, vende J. F. da Costa Soares, [illegible] do Imperador n. 57 a 5$500 o sacco, [illegible] ou em porção para embarque para o que a tem armazenada.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são na ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

O Cysne
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvim, brancas e de cores para homens e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatanna, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

[illegible] HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no [illegible] restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja de Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listras muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas de Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Madapolões prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas, de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE MASSA [illegible]

Cem mil [illegible]

Além d' grande sortimento a melhores [illegible], de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, [illegible] seguinte:

Azeite de [illegible] para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 2 a 4 cavallos.
Serras [illegible] para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeira americanas.
Carrinhos [illegible] para [illegible].
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Raquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados [illegible] americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folhas de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folhas de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem roververas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

[illegible]

[illegible] e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, [illegible] novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados [illegible]

[illegible]

A vista pois de tão bello e completo sortimento, [illegible] o da mansidão do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 [illegible] quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos seria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes dá: o melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir á loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este conhecimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apolo n. 18, armazem do assucar.

UMA NOITE DE CARNAVAL

[illegible]

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podios, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pretos, pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho ditos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se cerveja preta de Londres, [illegible]

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãs com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos barquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendo setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

[illegible] de seda e grinaldas de flôr de laranjeira.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario [illegible] e por preços [illegible]

[illegible]

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descozem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a	7$000
Borzeguins bordados pretos e de cores para senhora a 3$ e	4$000
Ditos de duraque preto e de cores para menina a	2$000
Botinhas de casemira para meninos a	1$600

Vende-se na praça da Independencia n. 20.

Potassa

da Russia

Vende-se potassa da Russia [illegible]

— Na rua [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA [illegible]

[illegible] ra lucra[illegible] bem [illegible] não [illegible] gar [illegible] nem [illegible] circulo [illegible] que [illegible] Esperança que se acha situada n'uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precisar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta; o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para tovlhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pazó muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á ballo,	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$200
Latas com [illegible], a 240 e	500

[illegible]

LEÃO
PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas [illegible] por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure e comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de cassimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$000.

Ricos e bem escolhidos gostos de fazenda para calças e paletots a 5$000 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de bollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52. e

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	
Lãazinhas a 200 rs.!!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dorenceaux; Hermanos Teixeira. — *Pernambuco.* . Hamman et Cᵉ.

Bahia. . . Hamm et Cᵉ. — *Ceara.* . . . Hamman et Cᵉ.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cᵉ, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

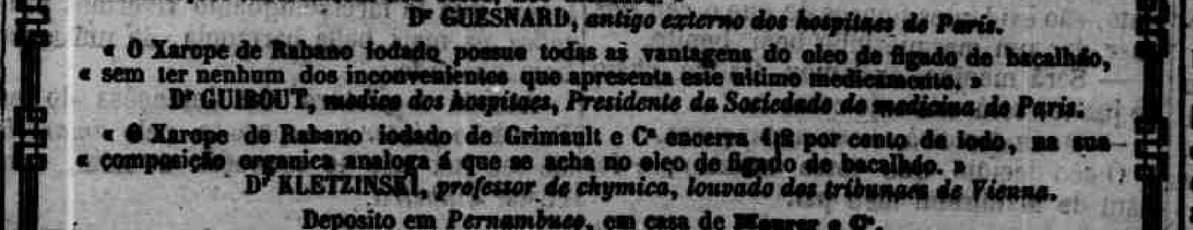
« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cᵉ encerra 4[illegible] por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cᵉ.



O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible] ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, [illegible] FALTA DE CÔR, AMENORRHEA [illegible]

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de [illegible], e as pessoas que negociem em pequena escalla, tanto da praça como do matto, desta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar por seus caixeiros pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento dos melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crechés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fostão, brancas e de côres, crechés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissime preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chévre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chêvre a 1$500.

Lãsinhas modernas de differentes qualidades e cores.

Balões dos mais novos, que tem vindo ao mercado.

[illegible] de todas as cores a 2$000 o covado.

[illegible] Pavão rua da Imperatriz [illegible] Felix Pe[illegible] [illegible] deixando [illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do [illegible] n. 49, loja de miudezas de [illegible] Maia e Silva.

Apresenta [illegible] aos seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa.	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas,	500
Duzia de agulhas para machina	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— Vende-se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija-se a rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luis de Freitas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

VENDE-SE

uma escrava crioula com idade de 30 annos robusta, de muito bonita figura, sabendo bem engommar e cozinhar, e mais outras habilidades só se vende para fóra da provincia: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 6, loja de louça

— Vende-se 1 interessante escrava de idade 22 annos, perita engommadeira, cozinheira e costureira, 2 ditas de meia idade, com boas habilidades, 1 dita boa quitandeira, 1 bom cozinheiro e copeiro, 1 moleque de idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 36: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta escrava com 20 annos de idade, robusta e sadia, sabendo cozinhar, engommar, lavar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade numero 54.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n 2.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tem a honra de annunciar, que abrindo-o a concorrencia publica, concorram ás suas operações de compra e venda das melhores e mais escolhidas fazendas em gostos e qualidades. Ahi encontrará o publico o sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas mais completo possivel, tanto nas que são de lãa, como nas que são de phantasia, e actualidade; e á estas condições acresce a da modicidade dos preços, que não excedem aos do custo nos armazens importadores, uma vez que sendo as suas transacções a dinheiro de contado, satisfazem-se com o simples lucro resultante do desconto.

Os proprietarios da FITA AZUL não insistindo na excellencia real de suas fazendas, para isto ser verificado á vista dellas pelos freguezes, a quem portanto tem por dever convidar a virem provar-se em seu estabelecimento, offerecendo-lhes em compensação da preferencia a dupla vantagem e economia no custo e superioridade em qualidade.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar á seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés gresseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

Escravo fugido

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gaviao, com os signaes seguintes: regulando ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gaguejo um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita, porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre encolhido por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco [illegible] quem o pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá [illegible] de gratificação.

Jose Ricardo Gomes de Carvalho.

— [illegible] no dia [illegible] do corrente um [illegible] de 6 a 7 annos, de nome João, [illegible] quem o achar leve á rua [illegible] se procederá como manda a lei.

ILEGÍVEL

LITTERATURA [illegible]

[illegible]

(Continuação)

XV.

A quarta mulher.

A morte successiva das tres mulheres do Sr. de Civrac, em vez de moderar-lhe o gosto pela vida conjugal, augmentára-o, de sorte que depois da perda de Valentina Dubreuil, elle tratou de contrahir quartas nupcias.

O leitor, sem duvida, não terá esquecido a menina Solla, linda moça que o Sr. de Civrac vio no jardim das Tulherias. Vê-la, ama-la apaixonadamente e desejar desposa-la, foi tudo para elle obra de um instante; suas conquistas e influencia para com as mulheres faziam o achar tudo possivel.

Como sempre, o Sr. de Civrac realisou seus projectos. Fez-se apresentar ao pai d'aquella que procurava, e em pouco tempo conseguio agradar-lhe. Algumas semanas depois pedio-a em casamento.

Amelia de Solla, como todas as moças sobre quem de Civrac lançava seus olhos ardentes, era uma adoravel creatura; fresca como as rosas de maio, ella juntava á um corpo alto e flexivel a mais fina e alva cutis do mundo, dentes de perolas do oriente, e os mais bastos, sedosos e lindos cabellos negros que é possivel imaginar.

Era viva, disposta e imperiosa, pois fôra habituada á ver satisfeitas todas as suas vontades, achando sempre seus pais dispostos á não lhe resistirem. E quando o fogo da animação lhe accendia as roseas narinas, quando o sorriso franco e sonoro da moça desentrebria seus labios coralinos, não se podia deixar de considerar como a mais atractiva moça, e deixar-se dominar pela magica influencia que ella derramava em torno de si.

Amelia de Solla, logo que o vio, sentio uma terna sympathia pelo Sr. de Civrac, e só desejava tê-lo por esposo.

No entanto, d'esta vez, ella não ousou impôr abertamente sua vontade ao pai, porque conheceu á primeira vista da repugnancia do Sr. de Solla por esse casamento.

Sua mãi mesma, que tinha por habito auxilia-la em todos os seus desejos, hesitava em secunda-la n'esse, e não quiz tomar sobre si a responsabilidade de reduzir o Sr. de Solla á ceder á vontade de Amelia.

Concorrêra poderosamente para isto a historia do Sr. de Civrac, que com quanto não fosse claramente conhecida, dera lugar á vagos e inquietadores rumores, e, provocando justas ou injustas interpretações e pouco delicadas conjecturas sobre sua vida anterior, tinha-o collocado em uma situação, senão completamente falsa, ao menos duvidosa e suspeita.

Nada se sabia de positivo e certo, nada se podia precisar, e as diversas phases d'essa vida dramatica iam sempre ficando nas trevas. No entanto presentia-se que, sob essas apparencias seductoras, sob a mascara d'esse riso prasenteiro, sob esses olhos tão limpidos e que as mulheres achavam tão lindos havia alguma cousa de falso e criminoso.

Essas apparencias seductoras, dizia-se, são certamente enganadoras; e o Sr. de Solla, partilhando da impressão geral, não queria absolutamente ouvir fallar da união de sua filha com o Sr. de Civrac.

A Sra. de Solla, porém, que afinal cedera aos pedidos da filha, não lhe era contraria. Quanto ao Sr. de Civrac, que soubera aproveitar-se do tempo que os pais gastavam em irresoluções, conseguira inspirar á Amelia um amor tão ardente, que levou-a a declarar á seus pais que queria desposa-lo, que nunca aceitaria outro marido, e que preferia viver n'um convento á ter de casar-se com outro.

Emfim, depois de muitas lagrimas, recusas, supplicas e enternecimentos, o Sr. de Solla, vencido no combate contra o seu amor paterno, consentio no que queria Amelia, e o casamento foi contratado.

De Civrac quiz que elle fosse celebrado sem pompa, porque sentia necessidade de não mais attrahir a attenção publica sobre si.

Entretanto, como nada de importante e mesmo de futil passa desapercebido nos salões parisienses do mundo elegante, fallou-se muito pelo contrario, n'esses asylos da maledicencia e do sarcasmo, do Sr. Civrac, do seu rico casamento, e de sua existencia bisarra.

Tratou-se d'elle em uma reunião de familias, dada por um rico banqueiro da *Chaussée-d'Antin*, á que assistiam entre outras pessoas, o joven conde de Lurbin, á quem o genro do Sr. de Solla tinha querido pregar uma peça, e por um acaso singular Augusto Dubreuil e Carlos Dubosc, ambos mais inseparaveis do que nunca, depois que perderam Valentina.

O nome de Civrac, repetido varias vezes, attrahio á attenção do joven conde e deu-lhe o que pensar.

— Civrac.... Civrac, disse elle, é o nome de uma aldêa que fica perto do castello de meu pai.... Esse homem não tem outro nome?

— E' o de que elle usa sempre, respondeu com accentuação provinciana um dos convivas, mancebo de rosto intelligente e de certo ar de escarneo.

— E' singular! disse Paulo. [illegible] seu nome?!

[illegible] chama-se Jacques Martin.

— Jacques Martin! . . . Ah! conheço-o! disse Paulo de Lurbon. Creio que [illegible]. Eu? E tive prestes a ser victima de uma machinação infernal urdida contra mim por esse individuo com seu pai, camponez mal procedido e preguiçoso; e por pouco que esse Sr. de Civrac me não tomou o nome e a posição.

E elle contou o que se passou.

Houve geral indignação.

— Mas então d'onde lhe vem sua grande fortuna, perguntou Augusto Dubreuil?... porque emfim elle provou-me que era rico, muito rico!

— De sua mulher, respondeu o provinciano; de sua mulher que desappareceu no mesmo dia do seu casamento.

— Como! Pois elle já foi casado, perguntou outro interlocutor?

— Sim, mas algumas horas sómente.

— Com licença! disse um personagem coberto de condecorações estrangeiras. Eu assisti á seu casamento na Inglaterra. Elle desposou a filha de lord Clariondy, que foi encontrada um bello dia sem movimento e sem vida, e que os medicos, depois do exame á que se procede na Inglaterra por occasião de alguma morte violenta, declararam ter morrido de rir!

Augusto Dubreuil deu um passo.

— Foi assim que eu perdi minha filha, disse elle; e seu marido era de Civrac!

— O Sr. de Civrac, disseram todos admirados.

— Elle mesmo. Minha filha era sua terceira mulher, eu o ignorava, e, sem duvida, foi sua terceira victima!

— Elle vai casar-se de novo, continuou o personagem condecorado: eu li n'um jornal o annuncio de seu casamento com a menina Amelia de Solla.

Todos se olharam, mudos de admiração.

— Pois, que! elle vai casar-se pela quarta vez? repetiam todos.

Dubreuil nada disse, mas jurou que impediria esse casamento.

Continuaram as reflexões sobre essas quartas nupcias.

Dizia-se que havia alguma cousa inexplicavel, cruel e mysteriosa, nesse homem funesto, e debaixo do imperio de uma penosa emoção dissolveu-se a sociedade.

— O dever de homem de bem, dizia Dubreuil á Carlos, obriga-me á ir dizer ao pai da futura de Civrac tudo o que sei..... Que miseravel!... Ate o seu nome é falso! Tudo é mentiroso nesse pretendido fidalgo. Agora tenho certeza de que foi elle o assassino de Valentina! E esse desgraçado deixou ser condemnado um innocente que só por milagre escapou ao supplicio! Já é tempo que se faça justiça, e que este bandido do mundo elegante seja desmascarado!

— Sê prudente, disse Carlos.

— Para maior segurança, para ter provas antes de me apresentar ao futuro sogro, vou escrever para Londres a lord Clariondy; e só depois de receber sua resposta é que irei fallar ao Sr. de Solla.

Logo no dia seguinte, com effeito, Augusto Dubreuil escreveu para Inglaterra e alguns dias depois recebeu a resposta de lord Clariondy.

Este, escrevendo, não podera conter sua indignação. Sua carta exprimia a dôr que ainda sentia pela perda de sua filha, e a colera que o dominava para ver que o seu assassino, em virtude de circumstancias imprevistas, escapou á severidade das leis e ao justo castigo que merecia. Terminando, lord Clariondy, dizia: «Deus é justo, e, cedo ou tarde, elle será punido.»

Dubreuil foi ter com o Sr. de Solla, levando essa carta.

Depois de se ter dado á conhecer, disse-lhe que vinha fallar-lhe depois de muitas hesitações, mas que, como homem de bem, julgava-se obrigado á dar-lhe alguns esclarecimentos sobre o Sr. de Civrac.

A' este nome o Sr. de Solla prestou a maior attenção ao seu interlocutor.

Dubreuil contou então tudo quanto soubera, e mostrou ao pai de Amelia a carta de lord Clariondy, e disse-lhe ao terminar:

— Se esse monstro desposar vossa filha, ella será sua quarta mulher!

O Sr. de Solla ficou atterrado depois desta confidencia. Dubreuil acabára de fallar e elle ainda o escutava.

Seus presentimentos não o tinham enganado. Elle se oppozera á esse casamento, e só tinha cedido á instancias de suas mulher e filha.

Tomou as mãos de Dubreuil e apertou-as com effusão.

— Ah, senhor, disse elle, agradeço-vos muito... mas que fazer?.. que dizer?..

— Desmanchar essa união, disse Dubreuil, o mais breve que for possivel, dizer que recusaes vosso consentimento.

— E' tarde! disse o pai.

— Tarde?..

— Ai de mim! sim, é tarde...... Ha dous dias que elles estão casados!

(*Continuar-se-ha*).

O valor de uma pedra falsa.

Quereis saber, meus senhores, porque motivo se acha no melhor logar do meu ga- [illegible]

Attenção [illegible]

Corria o anno de [illegible], [illegible] depois do casamento [illegible], o marquez Gastão de Maubreuil [illegible] da casa de Maubreuil, estava meu avô no seu quarto, quando entrou um criado antigo, Maubin, a dizer-lhe que estava alli o ourives Garnon freguez da casa.

— [illegible] entrar, Maubin, disse meu avô, e não deixes cá vir mais ninguem.

Ia já preparado a sahir, quando o marquez o chamou:

— Maubin, minha mulher ainda não veio para casa, não é verdade?

— Não senhor; a carruagem ha de vir busca-la ás quatro horas, e pouco mais é agora de meio dia.

— Bem, bem, olha que ninguem saiba que veio aqui o ourives, e principalmente Suzette, que o ia logo contar á sua ama.

Retirou-se Maubin, depois de ter mandado entrar o Garnon, que era freguez de toda a gente da côrte, e sabedor dos actos de generosidade e de loucura, que naquelle tempo se praticavão.

O marquez Gastão era moço e guapo; não lhe faltava talento, e tinha uma esposa, que o amava extremosamente. Apezar disto, ia o marquez nessa occasião commetter um daquelles peccados, que deixam sempre remorsos para a velhice.

Havia ser apaixonado por uma aventureira florentina, peregrinamente bella, e a qual tinha ultimamente encontrado muitas vezes em divertimentos, a que elle se dava com aferro. Debalde havia empregado desvelos, presentes, e mil testemunhos de apreço; na vespera daquelle dia em que mandou chamar o ourives, havia elle promettido á florentina um adereço de brilhantes, tão rico, como o que a embaixatriz de Inglaterra tinha levado ao ultimo baile de Versailles.

— Acceito com mil vontades, respondeu a florentina; porém devo dizer-vos, querido marquez, que vos não posso pertencer nesta terra, já todos conhecem as relações que entre nós existem, parece-me que somos o alvo de todos os olhos; de um instante a outro póde a marqueza vir a sabel-o; extremeço.... Buscai um pretexto para vos ausentardes. Eu torno para a minha Italia. Vêde se vos é possivel acompanhar-me. Vinde comigo, e tornar-me-heis a patria mil vezes mais grata; e então, quando me julgar feliz, talvez que seja mais generosa.... até então não vos digo que alimenteis esperanças.

Ouvindo estas palavras, pronunciadas por uma boquinha risonha e mimosa o marquez respondeu com juramento de mais amor. E esteve por tudo, e mandou logo dizer a Garnon, que lhe fosse fallar no dia seguinte ao meio dia.

— Sr. Garnon, disse o marquez com rosto prasenteiro, Sr. Garnon, preciso de duas couzas de grande valor; primeiro um riquissimo adereço de brilhantes, e depois segredo inviolavel.

— Sr. marquez, respondeu o ourives, tenho actualmente com que vos prehencha o desejo; quanto a minha discripção, não é esta a primeira vez que a provaes. Tenho umas joias de esmalte preto, com lindos lavores, o diamante em cima disto brilha como o sol.

— Bom, bom, isso agrada-me.

— Mas talvez, queraes um diadema?

— Certamente, acudio o marquez, lembrando-se dos lindos cabellos da florentina.

— Diabo! redargio o ourives, não tenho agora um só diadema capaz de se apresentar ao Sr. marquez. E' verdade que posso já mandar fazer um, como imagino; por fim de contas, ficareis satisfeito; hei de lhe mandar por uma pedra de um quilate extraordinario, exactamente como a do diadema que fiz para o casamento da Sra. marqueza São tão parecidas que pensei ao principio, que era a mesma quando m'a foram vender.

— E' impossivel! exclamou o marquez.

— E' impossivel! continuou Garnon; mas já tenho visto casos semelhantes. Demais, estou persuadido de que o brilhante da senhora marqueza é muito superior; e se elle estivesse ahi a mão eu o poria ao pé deste que aqui trago a ver qual é melhor.

Gastão levantou-se sem querer ouvir mais. Influido porém de certo presentimento, foi-se ao quarto da marqueza, e passados poucos minutos voltou com um rico estojo na mão.

— Vêde, e comparai, disse elle ao ourives.

Garnon abrio o estojo com toda a pressa que fez estremecer o marquez.

— Então que me dizeis?

O ourives estava com o diadema nas mãos sem proferir palavra.

— Não respondeis? gritou o marquez já fóra de si.

— Meu amigo, disse ella por fim, e apresentando-lhe a mão.

— Senhora, respondeu o marquez com frieza, explicai-me n'este mesmo instante porque motivo haveis mandado arrancar o brilhante, que estava n'este diadema, e por em seu logar esta pedra de calçada.

[illegible] pedra de calçado, como lhe chamei e de ourives, [illegible] por isso.

— Não; quero tudo saber agora mesmo.

— Assente-se pois; [illegible] merece que tudo te diga no mesmo instante.

A marqueza ordenou então á criada, que se retirasse, e não deixasse entrar ninguem; e voltando-se depois para meu avô fallou assim.

— Ha dois annos que levaste a Artois, onde eu e tu haviamos nascido. Fomos para o palacio de Sarterville, solar de tua familia; e alli longe do bulicio do mundo, passamos felizes. Recebestes uma vez uma carta de Pariz; era do cavalleiro de Kervore, teu amigo intimo, que te pedia que fossemos ter com elle para negocio momentoso, e em que a sua honra se achava compromettida. Acudiste logo a este chamamento, e eu fiquei sósinha em Sarteville. Senti bastante a tua ausencia, chorei muitas lagrimas; amava-te muito; e ainda não pude corrigir este defeito.

Um dia fui dar um passeio mais longe do que costumava, e pela tarde achei-me á entrada de um bosque, aonde nunca tinha ido. Fui caminhando descuidosa, eis se não quando ouço um grito agudo, que procedia de uma choupana isolada, e de mesquinho aspecto. Corro a ver qual era a causa de tão pungente exclamação; entrei na choupana. O que nella vi, Gastão, não se póde pintar.

Uma mulher peregrinamente formosa estava ao pé de uma enxerga, abraçando uma creança que acabava de expirar; a um canto estava uma velha cêga, soluçando. Este painel partia o coração. Era a dor no seu auge acompanhada da mais acerba penuria. Eu ainda não era mãi, ignorava o quanto podem armar-se estas creaturinhas, que no seio trazemos; mas as angustias daquella pobre mãi, e ardor com que beijava ao innocente, me traspassaram o coração.

Cahi de joelhos, e pedi a Deus que, se houvesse de me dar um filho, não permittisse que eu fosse testemunha da sua morte. Ainda estava ajoelhada, quando entravam dois homens; o Dr. Garnier e Simão, que eu tinha conhecido pequeno, e que rompeu em invectivas contra o auctor de toda aquella afflição.

Simão amava extremosamente Joanna, mãi da creança morta, e estava para casar com ella, apezar dos preconceitos do mundo. Joanna tinha sido enganada pelo pai da creança, que alli jazia.

— Se eu o conhecesse; exclamava Simão, se eu conhecesse o homem indigno, que abusou da inexperiencia desta pobre rapariga, havia de lhe fazer pagar bem cara a sua infamia. Mãi, acrescentou elle cheio de ira, mãi diga-me já o nome do malvado; quero cravar-lhe um punhal no coração.

Joanna levantou-se, gritando: minha mãi, minha mãi: mas já era tarde; a velha já tinha pronunciado o nome fatal. Era o do marquez de Maubreuil.

Mal se ouvio este nome, todos se voltaram para mim; e Joanna, conhecendo que eu era a mulher do que a tinha seduzido, lançou-me um olhar cheio de triste indignação.

Uma hora depois desta scena, estava eu no palacio concertando com o Dr. Garnier sobre o modo de reparar o mal que havias feito; incumbi-o de comprar em nome de Simão uma boa herdade, e de apressar o seu casamento com Joanna.

Quando voltei á Paris, quiz mandar o dinheiro preciso para a compra; mas tudo quanto eu possuia só tinha ido em tafularia; lembrei-me então de vender aquelle brilhante do diadema, e eis aqui a razão porque tenho levado aos bailes uma pedra de calçada.

O marquez estava já de joelhos ao pé de minha avó, e chorava.

— Amanda lhe disse elle, devo-te confessar tudo: hoje mesmo ia eu...

— Não quero saber onde ias, respondeu a marqueza, enchugando as lagrimas ao marido; quero só que me ames como n'outro tempo me amavas, e como eu ainda hoje te amo; quero que deixes ficar no meu diadema aquella pedra de calçada, que a meu vêr vale o melhor brilhante, porque me lembra a expiação de um peccado, e a ventura de uma familia.

Gastão tinha-se levantado, para se assentar ao pé de minha linda avó.

— Ouve meu amigo, lhe disse esta, agora que te vejo sinceramente arrependido, quero confessar-te uma cousa; só hoje conheci quanto uma mulher póde amar o pai do seu filho.

O marquez não cabia em si de contente.

— Pois já nós lá vamos?— exclamou elle.

— Sim, meu amigo; estes enjôos de estomago, estas dores de cabeça, que ha dias sinto, são evidentes signaes de que o céu nos quer dar um marquezinho bem bonito.

— Será menina, exclamou Gastão cheio de jubilo, será um anjo como tu?

— O céu decidirá, disse a marqueza.

O céu decidio que fosse menino; e foi Raul de Maubrebil meu pai.

[illegible]

[illegible] coração,
A tarde, já na folhagem
Geme a fria viração:
Dorme, dorme, meu menino,
Filho do meu coração.

Embalando a sua rêde,
Ei-me, meu filho, a cantar,
Acompanhada somente
Por teu penoso chorar;
Dorme, dorme, meu filhinho,
Já basta de soluçar.

Tu és o filho primeiro
Da mais constante affeição,
E's minha doce esperança,
E's minha consolação:
Dorme, dorme, meu menino,
Filho do meu coração.

E's meu filho e d'este homem,
Que está perto a resonar,
Que trabalha o dia inteiro,
Para um bocado nos dar:
Dorme, dorme, meu filhinho,
Qual teu pai a descançar.

Dorme, filho, sob a guarda
Do teu anjo tutelar,
Trocando por bellos sonhos
Este penoso chorar:
Dorme, dorme, meu filhinho
E' tempo de socegar.

Se aproxima a meia noute,
A hora da tentação:
A hora em qu'o feiticeiro
Busca o menino chorão:
Ai, dorme, filho querido,
Ai, dorme, não chores, não!

Meu filhinho, os caiporas
Passão na frente a escutar,
Procurando quem não dorme
Para seus mattos levar:
Ai, dorme, dorme, menino,
Que não oução teu chorar.

Livre-te Deus dos máos olhos,
D'esse quebranto fatal,
Que emmagrece, e rouba a vida
D'aquelle que não faz mal:
Ai, dorme, filho, sonhando
Em teu anjo, teu fanal.

Caiporas, feiticeiros
De medonha seducção,
Eu nada receio agora,
Pois o meu filho é christão:
Dorme, dorme descançado,
Filhinho do coração.

Louvado seja o Divino,
E a Virgem Santa tambem,
O meu filhinho já dorme,
O meu menino, o meu bem:
Anjos do céo, embalai-o
Nas horas de Deus. Amen.

JUVENAL GALENO.

—

CONSERVAÇÃO DAS ROSAS.—Quando florescem as ultimas rosas das quatro estações, cortem-se os botões quando estiverem para abrir, deite-se um pingo de cera no pé, e metta-se cada botão em um cartucho de papel grosso, com bastante largura para que a flor não toque no papel; grude-se o cartucho para que o ar não possa entrar n'elle, ficando de fóra as pontas dos pés, e dependurem-se por essas pontas em um armario. Se poderem estar separados, melhor será. No inverno, quando quizerem rosas, desfaçam os cartuchos, cortem a ponta encerada, queimem depois a extremidade do pé, mettam a flor em agua bem fresca, e ao cabo de duas horas terão uma bella rosa aberta de fresco.

—

CARTAS OFFICIAES AMOROSAS.........

(1ª *carta*).

Minha querida Margarida.

Desde o primeiro dia em que te vi, senti minha alma perdida nas sensações *multicôres*, que desenharam-se na *téla* do meu coração: desde então tenho vivido feliz sempre com o *pincel* na mão e retractando-te á cada momento com as mais finas *côres* de minha *officina*; olha, o *verdete* da minha memoria com o *carmim* do ardor descrevem á cada instante a esperança de possuir-te, e o *vermelho* de teus labios *côr de rosa*.

A *alvaide* das minhas idéas com o *oleo* da imaginação juntos com o *secante* do meu fogo figuram o teu semblante *alvo* tão *alvo*, sempre *alvo*, meu Deus, como a *testada* de um sobrado *pintado* de novo.

Sonho constantemente com o *rôxo terra* do teu desprezo e sinto na tua indifferença a confusão de todas as *tintas* da minha *officina*, bem como a *borradella* de todos os meus pensamentos.

Olha, Margarida, se tu me amares, verás quanto póde o *desenho* do amor, e a constancia que te farei emquanto vivermos *pintados* na mais bella harmonia de um amor bem *acabado*.

Acceita a *mistura* das intenções do teu Pantaleão *pintor*; e peço-te pelo *amarello* de teu pai não te esqueças de mim, sem custar *dinheiro*.

(2.ª carta).

[illegible]

[illegible] esperança de me possuires.... *Juro-te*, Pantaleão, que a tua imagem guardada no meu *dédal*, estará sempre em cima de minha *machina* para ver-te....

Não penses que a *tesoura* do desprezo me *fará esquecer-te*; a tua Margarida não será tão ingrata que te *fure* com o *alfinete* da indifferença, será mais facil tú dares um *nó cego* no amor, do que eu quebrar a *linha* da sympathia que te dedico..... .. juro-te finalmente que no *bordado* do meu coração escreverei teu nome com a melhor *linha de marca*, esperando pelo dia em que unidos por uma *fita de coz* juremos ser firmes como dois *carriteis*......

Tua costoreira Margarida.

—

Tres mocinhas, pensionistas do mesmo collegio e extremamente ligadas entre si pelos laços d'essa candida e desinteressada affeição que só se experimenta e encontra na primeira mocidade, discutiam entre si como resolveriam a questão de nunca se separarem quando sahissem do collegio. Depois de um sem numero de alvitres, uma d'ellas exclamou:

— Achei! achei! Casaremos todas tres com o Grão-Turco, já que as leis do nosso paiz não admittem a polygamia, e que não poderiamos decidir os nossos maridos a habitarem o mesmo tecto.

Tão realisavel pareceu esta idéa áquelles cerebros juvenis, que escreveram uma carta ao escolhido noivo, notificando-lhe a resolução em que estavam de lhe pertencerem englobadamente.

Um dos empregados do correio desconfiando do sobrescripto d'essa carta, e da letra que claramente mostrava ser de principiante, levou-a ao director geral d'essa repartição, que abrio-a e muito se divertio com a leitura de seu conteúdo, que julgou inutil remetter ao Sr. Grão-Turco em Constantinopla, a quem era dirigida.

—

Um poetastro fez differentes versos sobre os pasteis feitos pelo pasteleiro F...; este em agradecimento, mandou-lhe uma porção de pasteis.

Ao comer os ditos, vio o poeta que elles haviam sido feitos sobre um papel em que estavam as suas poesias. Estranhou esse menoscabo ao pasteleiro, que lhe disse:

— O que eu quiz foi pagar-vos com a mesma moeda, pois vós fizestes versos sobre os meus pasteis e eu fiz pasteis sobre os vossos versos.

—

Um aldeão, bearnez, foi á côrte de Henrique IV, e pedio para fallar ao rei, pois que trazia queijos de vacca que sua mulher lhe mandava. A sentinella o repellio com empurrões, e lhe disse que levasse comsigo os queijos. Henrique IV, ouvindo a altercação, approximou-se, e reconhecendo o camponez em cuja casa varias vezes repousára em sua terra quando ia á caça, sendo então rei de Navarra, ordenou que o deixassem entrar.

Logo que o Bearnez foi introduzido disse ao rei:

— Henrique, aqui te trago estes queijos de boi, que minha mulher te manda.

O rei, envergonhado de que um seu patricio errasse tão grosseiramente, disse-lhe baixinho:

— Diz queijos de vacca, e não de boi.

O camponez porém, ainda lembrado dos máos tratos da sentinella, respondeu-lhe:

— Aconselho-te que nunca digas queijos de vacca ao pé d'aquelle bruto que alli está, disse elle apontando para o guarda; pois quando ha pouco lhe fallei em queijos de vacca para entregar-te, deu-me uns poucos de empurrões, e elle pode fazer-te o mesmo.

Henrique rio-se d'essa ingenuidade, tratou-o com doçura e recompensou-o como soberano.

—

NOTICIAS DO VESUVIO.—O Vesuvio torna a apresentar-se ameaçador. Ultimamente tem manifestado outro principio de irupção na abertura superior. Aos surdos rugidos seguem-se com largos intervallos, jorros de materias inflammadas. A lava apparece com frequencia á beira da abertura mas não passa d'alli.

O espectaculo do vulcão era magnifico ás tres horas da madrugada de 16 do mez passado. Subiam ao ar com prodigiosa rapidez columnas de fumo muito espesso, seguidas de enormes jorros luminosos formados por pedras abrasadas que, depois de terem brilhado um momento, cahiam e rodavam pela vertente do monte.

Este espectaculo durou ate ao amanhecer que foi quando se extinguio o clarão. Mas o fumo ainda era denso, e indicava que os phenomenos vulcanicos continuavam depois do nascer do sol.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 228.)

XXXIII

Minutos depois, estavam assentados junto um do outro Aléa e o doutor Ali-Kan no gabinete d'ella.

O doutor dizia:

— Parece-me, senhora, que o seu doente é victima de envenenamento de certo opio que, tomado em excessiva dóse, produz a loucura.

Aléa respondeu:

— Raymundo era um rapaz de bons costumes e [illegible]. Não lhe conheci desvario algum, [illegible] por mim.

— E é [illegible]

Aléa nem respondeu a este galanteio e só depois de um momento de meditação continuou:

— Começo a convencer-me de que Raymundo foi victima de um abominavel trama.

— Se a loucura d'elle é resultante da causa que eu suspeito, só um homem que tenha vivido muito tempo no oriente teria meio de a produzir.

— Está certo d'isso?

— Não sei que haja mais do que um medico que tenha o poder de inocular violentamente a loucura a que me referi, e isto por meio de duas gotas de elixir ou de uma fumaça de cigarro.

— E obtem-se esse resultado dentro de pouco tempo?

— O effeito é instantaneo, fulminante.

— Onde reside esse medico?

— Em Constantinopla.

Aléa ficou a meditar.

— Mas, sendo assim,— disse ella — não póde ser a causa essa, porque Raymundo ha mais de seis mezes que veio do oriente.

— Então sempre elle lá esteve?

— E' verdade.

Aléa bateu com a mão na fronte, redarguindo precipitadamente:

— Ouça uma historia extraordinaria, que [illegible]

— Eu escuto— disse Ali-Kan, a quem um vago presentimento assaltára.

— Raymundo tinha um antigo criado, que morreu ha poucas semanas. Esse homem, quando soube que eu era amada de Raymundo, veio procurar-me e disse-me: Senhora, meu amo está reservado para altos destinos e não foi sem um fim que elle fez uma viagem ao Libano.

— Ao Libano?— interrogou vivamente Ali-Kan.

— Sim — respondeu Aléa. — Segundo o que me disse o criado, parece que Raymundo fôra ao oriente procurar os vestigios de uma mysteriosa genealogia, da qual lhe provêm direito á grandes riquezas.

Ali-Kan sentio um sobresalto.

— Perdão, senhora, mas vou fazer-lhe uma pergunta. Qual é o nome todo d'esse mancebo a que chama Raymundo?

— Julguei ter-lh'o já dito — respondeu Aléa ingenuamente.

— Não disse.

— Pois é o visconde Raymundo de Ma-Eddin.

Ao ouvir este appellido, Ali-Kan reprimio um grito.

E em quanto Aléa [illegible], sentia igual surpresa, Ali-Kan [illegible]:

— Desculpe, minha senhora, mas como se escreve esse nome?

Aléa tomou uma penna e escreveu:

Ma-Eddin.

E, como Ali-Kan se conservasse impassivel, ella não pôde deixar de dizer-lhe:

— Mas porque me faz taes perguntas?

— Peço desculpa—respondeu elle.— Eu julgava que era um nome oriental.

— E effectivamente seus avós, segundo elle por vezes me tem dito, eram naturaes do oriente.

Ali-Kan não dizia palavra; com tudo quem o observasse notaria uma profunda ruga que subitamente se lhe manifestou na fronte.

Aléa proseguio:

— Não sei, meu doutor, a causa das suas perguntas, mas vou dizer-lhe o motivo pelo qual solicitei a sua presença.

— Naturalmente para saber do estado do nosso doente.

— Em primeiro lugar, mas em segundo... Ora ouça: dizem que sou bella...

— Oh! mas muito!— acudio o doutor.

— Ainda assim, não vá apaixonar-se por mim!

Elle sorrio-se tristemente.

— [illegible]

Aléa continuou:

— Dizem que sou bella, e não poucos homens se tem apaixonado por mim até ao enthusiasmo, ao desvario e mesmo á loucura! Entre estes houve um que era amigo de Raymundo.

— Sim?

— E' verdade. Esse homem é um inglez: chama-se Archibald e viveu muito tempo no oriente.

— E então?

— Suspeito ter elle motivado a loucura de Raymundo.

— Com effeito?—reclamou Ali-Kan, cujo espirito foi assaltado de uma singular idéa.

— Vi esse homem apenas duas vezes em minha vida, continuou Aléa. A primeira ha tres semanas, no dia dezeseis de novembro. Estava eu no theatro com Raymundo. Elle veio ao nosso camarote, solicitando ser-me apresentado. Senti que o meu coração o repellia!

— E quando o tornou a ver?—perguntou o doutor.

— Passados dous dias, a desoito de novembro. Era de manhã, ao romper do dia. Tocou-se precipitadamente á campainha do portão. Eram dous homens: sir Archibald [illegible] Raymundo, mas este vinha louco de todo. Dizia aquelle que o encontrára assim no boulevard.

— E que mais?— disse Ali-Kan, cuja fronte se enrugára progressivamente.

— Sir Archibald viveu longo tempo no oriente.

— Com certeza?

— Nos vinte minutos que se demorou no meu camarote, contou-me quasi toda a sua vida. E' um homem de coração embotado, disposto a menospresar a virtude das mulheres e a ludibriar a honra dos homens!

« — Soffro de spleen,— me disse elle— mas trago comigo um antidoto para elle.

— Alguma pistola?— lhe perguntei eu, sabendo quão pouco caso faz da vida um inglez excentrico.

« — Não—redarguio elle. — E' um narcotico.

— E não me deu mais explicações.

— Que conclusão tirou, pois, d'essas palavras, minha senhora?— disse Ali-Kan.

— Vou dizer-lh'o.

Porém Aléa foi interrompida por um precipitado rodar de carruagem e não menos violento toque de campainha.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.

TYP. O DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL